EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

SAMUEL DUARTE
DIRETOR:

NUMERO AVULSO
200 réis

GERENTE INTERINO:
MARDOKÊO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Domingo, 28 de janeiro de 1934 | NUMERO 22

A PARAÍBA, OS SEUS PROBLEMAS, AS SUAS ATIVIDADES

Uma palestra em que o interventor Gratuliano Brito expõe a O JORNAL o que tem sido o seu govêrno, o que já realizou e o que tem em mira levar a efeito

"Todos os grandes problemas da Paraíba — diz o Interventor — ou estão realizados ou em vias de realização"

O interventor federal na Paraíba, que ora se encontra nesta capital, onde veio em busca de solução para diversos casos administrativos daquêle Estado, é um dos mais jovens administradores que já teve o Brasil.

No emtanto, palestrando com o reporter, não demónstra ser um joven que ainda não completou 30 anos. E ponderado. Fala pesando bem as palavras. Não tem qualquer desses arrebatamentos tão comuns e tão justificaveis na mocidade.

Os assuntos financeiros da Paraíba são a sua preocupação constante, sendo talvez a causa dos numerosos cabelos brancos que começam a pratear-lhe, prematuramente, a cabeça.

Ontem, no apartamento do Itajubá Hotel, onde se hospeda, tivemos oportunidade de palestrar longamente com o joven administrador. Foi uma palestra que se prolongou por mais de uma hora, durante a qual, tratando de todos os problemas paraibanos,

demonstrou s. s. o conhecimento profundo que tem de todos êles, comprovando assim a maneira por que os tem estudado para poder solucioná-los convenientemente.

Tendo assumido o govêrno num momento em que todo o nordéste sofria as consequencias calamitosas das sêcas, encontrando vultosos compromissos a saldar, as rendas decrescidas e a economia do Estado caminhando a pár com as finanças, a tarefa que coube ao sr. Gratuliano Brito foi das mais ingratas. Ele enfrentou, porem, corajosamente, todos os obstaculos que se lhe antolharam e já agora anuncia que o pequeno Estado nordéstino estará equilibrado ao primeiro ano perfeitamente normal que tivermos.

A PRIMEIRA DIFICULDADE

Manuseava o sr. Gratuliano Brito papeis e relatorios referentes á administração paraibana, quando fomos introduzidos no seu apartamento pelo seu secretario, dr. Dustan Miranda. Em sua companhia se encontravam o sr. Plinio Lemos, oficial de gabinete do ministro da Viação e o deputado Odon Bezerrá.

Não queria o interventor falar a O JORNAL, alegando que tudo o que podia dizer-nos estava nos seus relatorios e nas proposições apresentadas ao Conselho Consultivo do Estado. Em pouco, porém, capitulava e passava a fazer-nos um relato do que têm sido as suas atividades, o que já realizou e o que pretende realizar.

— Assumi o govêrno da Paraíba — disse-nos — em meiados de 1932, no periodo agudo das sêcas. O Estado, por sua vez, ainda sofria os efeitos da luta de 1930, na qual perdera mais de 12 000 contos das suas economias, isto é, quasi a receita de um exercicio inteiro. Sete dias após a minha posse no govêrno, teve inicio a luta de S. Paulo, de modo que para a administração propriamente dita o restante do exercicio foi um periodo inteiramente morto.

Não obstante a extraordinaria assistencia do Govêrno Provisorio, teve o Estado de cooperar com recursos proprios no combate aos efeitos das sêcas, de par com as preocupações decorrentes do movimento revolucionario de S. Paulo.

Por isso, percebendo anormal a situação em todos os sentidos, afirmei, de publico, no dia de minha posse, que a Paraíba teria que estacionar, por algum tempo, no seu desenvolvimento geral.

Suspendi todas as obras publicas em andamento, excetuados os serviços propriamente de socôrro aos flagelados, e tratei de verificar a situação real do Tesouro. Desorganizada, como estava, a escrita, convidei o professor D'Auria para remontar o serviço que ele proprio instalara com eficiencia invulgar durante o govêrno João Pessôa.

Assim, somente em dezembro consegui obter dados que me habilitavam a conhecer a verdadeira situação das finanças do Estado. Verifiquei, então, que, ao tempo em que assumi o govêrno, os compromissos da Paraíba chegaram á quantia aproximada de 8.000 contos, incluindo-se nesse total o emprestimo de 1 600 contos, contraído com o Banco do Brasil e outros 1 600 contos, capital do Banco Agricula Hipotecario que teria de se fundar com os recursos decorrentes de uma taxa especial criada para esse fim, capital esse absorvido nas despesas ordinarias do Estado.

A receita para 1932 estava prevista em 16.069:076$000 e a despesa calculada em 15:901:673$570.

Era uma previsão de receita e despesa para um ano de grandes possibilidades.

Durante todo o segundo semestre, as minhas preocupações se voltaram inteiramente para o resultado financeiro do exercicio, tanto mais quanto a arrecadação minguava dia a dia. Suprimi todos os cargos vagos e dispensaveis, de modo que, encerrado o balanço, se verificou uma receita apenas de 13 228:405$356, o que importa dizer um *deficit* superior a 2 000 contos, tendo-se em vista a receita calculada. Entretanto, tendo sido comprimidas todas as despesas, a receita foi superada apenas em 68:690$702.

O TRABALHO ORÇAMENTARIO PARA 1933

— Elaborei o orçamento para 1933 com uma previsão de receita pouco superior a 14 000 contos, pois não confiava nas possibilidades do novo ano, após a calamidade das sêcas. A previsão da despesa, um pouco abaixo da receita prevista, não podia ser menor, salvo se resolvesse o govêrno cortar vencimentos do funcionalismo, suprimir repartições uteis á vida do Estado, medidas que determinariam maiores sacrificios. Daí se conclue que a Paraíba, para atender aos serviços normais da administração, não prescinde de uma arrecadação inferior a 14 000 contos.

Mantive as reducões feitas em diversos impostos após a Revolução; não alterei o o acressimo de vencimentos que beneficiou o funcionalismo em 1931 e, ao mesmo tempo em que procurava atender aos compromissos do Estado, iniciei a conclusão de varias obras que se achavam paralizadas por força das circunstancias.

OBRAS CONCLUIDAS

— Conclui os trabalhos complementares da estação modêlo "João Pessôa", em Umbuzeiro, hoje uma das melhores do país. Terminei as construções do Instituto Sérico, inclusive o edificio da Escola de Sericicultura. Terminei e instalei sete grupos escolares no interior do Estado. Construi cinco açudes em cooperação com o Govêrno Federal. Paguei durante o segundo semestre de 1932 e o exercicio de 1933 mais de 6.000 contos de compromissos anteriores á minha administração e outros contraidos no proprio exercicio.

Não convem enumerar pequenos trabalhos referentes á conservação do patrimonio do Estado, como sejam reforma completa do predio da Saude Publica, aquisição de maquinario moderno para a Imprensa Oficial no valôr de 120 contos, refórma do edificio do Superior Tribunal e tantos outros de pequena monta. Conclui ainda a Cadeia Publica de Areia, moderno estabelecimento construido com todas as exigencias técnicas destinado a servir áquela cidade e municipios vizinhos.

Com a taxa especial de viação, restaurei e conservei as estradas do litoral e do brejo.

Completei as instalações do Patronato de Bananeiras, séde do serviço estadual de fumo, construindo estufas, galpões, armazens, etc.

Convem acentuar que durante toda a minha administração o pagamento do funcionalismo se manteve rigorosamente em dia.

OS MAIORES PROBLEMAS DA PARAÍBA

— Constitue grande aspiração dos paraibanos a montagem de serviços eletricos da capital, porque os atuais não correspondem ás necessidades do meio. Em principios do ano passado o serviço de tração e luz eletrica chegaram ao extremo de desorganização com o desarranjo da unica maquina que funcionava já em pessimas condições.

Rescindi o contrato e encampei a empresa, que se compõe de um montão de ferros velhos. O natural receio de enfrentar a montagem de serviços dessa natureza por conta do Estado, ante os máos precedentes e os peores resultados em serviços industriais a cargo do poder publico, geralmente transformados em repartições burocraticas, me fez com que demorasse a solução, á procura de uma empresa idonea que se interessasse pelos serviços. Como medida de emergencia, embora construindo uma rêde transmissora de 18 quilometros, obtive da Companhia de Tecidos Paraíbana energia eletrica para iluminar a cidade. Resolvido, afinal, que o Estado enfrentaria o problema, á falta de um concessionario, diligenciei obter os recursos necessarios para esse trabalho inadiavel, pois não se compreende uma capital sem energia eletrica. Por outro lado, o emprest. de 1.600 contos ao Banco do Brasil aos juros de 8 1|2%, contraído pelo prazo de quatro mêses e sempre prorogado no fim de cada periodo, não podia ser pago com os recursos normais do Estado. Por sua vez, era preciso restabelecer o capital do Banco Agricola-Hipotecario e realizar determinados serviços de natureza inadiavel, principalmente no que

(Conclue na 5.ª pag.)

TAXAS DE CAMBIO

Taxas de cambio do dia 27 de janeiro de 1934. Informações obtidas no Banco do Brasil:

Londres (venda)	59$592
Londres (compra)	58$292
Estados Nnidos (venda)	12$000
Estados Unidos (compra)	11$730
Italia	1$005
Hespanha	1$540
Paris	$755
Portugal	$545
Hamburgo	4$525
Holanda	7$695
Suissa	3$710
Belgica	2$695
Republica Argentina	3$735
Mil réis ouro	7$700

22.° Batalhão de Caçadores

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

"O tenente-coronel comandante da guarnição federal de João Pessôa e chefe da 15.ª Circunscrição de Recrutamento, torna publico que está suspensa, a partir desta data, a aceitação de voluntarios, por parte do 22.° B. C., com destino ao sul do país".

NOTAS DE PALACIO

O dr. José Alipio Ferreira de Mélo comunicou ao sr. Interventor Federal interino haver passado o exercicio desse cargo ao seu substituto legal, em vista de ter terminado o seu quatrienio.

—

A Secretaria da Interventoria pede ás pessôas que tiverem de tratar qualquer negocio por carta ou telegrama, para declarar, com a maxima clarêsa, o endereço para resposta, a fim de evitar a continuação das dificuldades com que luta presentemente para atender a esse serviço.

Está no Rio o Interventor de Minas Gerais

O interventor mineiro, sr. Benedito Valadares

Rio, 27 (Nacional) — Chegou a esta capital o sr. Benedito Valadares, interventor federal em Minas Gerais.

O chefe do govêrno mineiro afirmou vir tratar de assuntos que se prendem á sua administração. — (A União).

O NATALICIO DO MINISTRO JOSÉ AMERICO

Como a imprensa paraense registrou esse acontecimento

Fez anos, ontem, o dr. José Americo de Almeida, titular da pasta da Viação. Esse homem é porventura a revelação mais feliz do atual regime. Poucos terão como êle consolidado o prestigio nacional do seu nome em testemunhos tão eloquentes de trabalho, de desinteresse, de honra e de civismo. O ardor do sagrado entusiasmo que assinalou a sua ação na defesa da autonomia da Paraíba arde ainda no seu espirito com a vivacidade da flama que o vento acaricia e agita levemente. A sua fé o cepticismo ainda não abalou, as suas ilusões não naufragaram. Crê nos milagres da vontade, tenaz, resoluta e incoercivel. Age com impoluta probidade. Sofre com resignada tolerancia. Vence com nobreza. Não conhece no desempenho do dever publico amigos ou inimigos — a imagem hieratica do Estado, disse-o alguem, é a suprema obcessão de sua consciencia. Com um carater dessa tempera não poderia deixar de assanhar contra si o despeito a maldade e a calunia. E' natural. Mas a comunhão brasileira, que mede o valor desse vulto pela projeção do patriotismo que o inspira no devotamento á causa coletiva, sabe exaltar cada vez mais o dr. José Americo na sua admiração, na sua gratidão e na sua estima.

(Do "Estado do Pará").

—

A efemeride de hoje marca o aniversario natalicio do eminente ministro da Viação, sr. José Americo de Almeida, uma das figuras mais simpaticas e serenas da galeria dos verdadeiros valores do quadro da revolução brasileira de 1930.

Idealista sincero e consciente, expressão mental de assinalado relêvo pela cultura e brilho do seu espirito, o ministro José Americo póde ser considerado como um expoente de dignidade, quer na esfera administrativa quer na ação da elevada politica democratica que êle exercia com o preciso senso da realidade nacional.

O ilustre paraibano, que honra a sua geração tambem como intelectual e homem de letras, publicista e jornalista que é, dos mais brilhantes e cultos, tem prestado á nação os mais relevantes serviços na gerencia da pasta que lhe coube no govêrno revolucionario, em cujas funções vem mantendo inquebrantavel linha de conduta civica e moral e admiravel coerencia nos seus atos e atitudes.

A "Folha", que admira no sr. José Americo o homem de cultura e o administrador exemplar, sente-se á vontade para, neste breve registo, apresentar ao eminente titular as suas mais cordiais saudações.

(Da "Folha do Norte", de Belém).

—

Quando a furia do govêrno deposto pela Revolução voltou-se contra a Paraíba, onde avultava a figura estoica de João Pessôa, um intelectual prestava o concurso de sua capacidade e seu patriotismo áquele que seria depois o simbolo da dignidade nacional. E isso sem alarde, sem que nas entrelinhas alguem podesse vêr o interesse do reclame e a ambição de fama.

Esse intelectual era José Americo de Almeida, que soube tomar o logar do presidente mártir quando a bala de um sicario, matando-o, o fez ingressar as portas da imortalidade. Vencedora a causa em que o país inteiro se empenhara, a "pequenina e heroica Paraíba" foi chamada a colaborar na obra de reconstrução que se iniciára e o fez na pessôa do dr. José Americo, a cujas luzes fôram em bôa hora entregues as responsabilidades do Ministerio da Viação no Govêrno Provisorio.

S. exc., nesse cargo, sob o testemunho geral do povo de sua patria, apenas tem sido o mesmo revolucionario e patriota, de idéias e principios sãos, o que lhe grangeou para o nome já dantes aclamado nas letras a estima e o apreço politico de seus concidadãos.

Esse vulto proeminente das letras e da politica do Brasil fez anos ontem. E' uma data que passou a pertencer ao numero das que pela comunidade nacional pódem ser comemoradas com justificado jubilo.

E dentre os votos pela felicidade do emerito nataliciante, DIARIO DO ESTADO inclúe os seus, como autorisado interprete da opinião publica do Pará.

(Do "Diario do Estado", de Belem).

Hospital Proletario "João Pessôa"

Boletim de serviço

Serviços prestados durante os dias 15 a 27 do corrente mês:

Receitas 52, medicamentos fornecidos 40 vidros, injeções aplicadas 52, pessôas examinadas 53.

Frequentaram os plantões os drs. Aluisio Rapôso, Osvaldo Brainer, Nelson Carreira.

O sr. Duarte Guimarães ofereceu 3 vidros de Lisoform, 1 lata de Lisoform bruto e 3 latas de talco Lisoform.

O sr. Mateus Ribeiro entregou o donativo de 100$000 enviado por seu intermedio pelo dr. Epitacio Pessôa.

O dr. Salviano Leite foi entusiasticamente recebido em Piancó

Pianco, 27 — O dr. Salviano Leite, diretor da Segurança Publica que aqui chegou, ontem á noite, teve extraordinaria recepção.

Foi-lhe oferecido um banquête de cem talheres e organizadas dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

Os nomes do ministro José Americo e interventor Gratuliano Brito forám aclamadissimos. (Correspondente).

Mercado do Algodão

A cotação da praça, ontem, foi a seguinte:

Mata	40$000
Sertão	42$000
Seridó	44$000
Mata mediano	36$000
Sertão mediano	38$000
Seridó mediano	40$000

Novo concorrente ao premio Nobel da Paz

O ilustre chanceler argentino, sr. Saavedra Lamas

Washington, 27 — Amigos do sr. Cordell Hull, secretario do Estado, sugeriram-lhe a apresentação do nome do sr. Saavedra Lamas, chanceler da Argentina, para titular do premio Nobel da Paz.

E' de presumir que esta sugestão seja examinada com toda atenção, tanto mais quanto é sabido que qualquer ministro de Negocios Estrangeiros poderá apresentar os nomes que entender ao comité Stokolmo. — (A União).

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 26:

Petições:

De Maria do Carmo Mélo Rapôso professora da cadeira elementar, mista, de Gurinhem, solicitando 3 mêses de licença, para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saude.

Do major Antonio Salgado, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Deferido.

De d. Iracema Nunes da Costa. — Suprimido pelo dec. n. 482, de 25 do corrente, o cargo solicitado, nada ha que deferir.

—

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 27:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve transferir a adjunta da cadeira elementar, mista, de Cruz das Armas, d. Amelia Augusta de Medeiros para identicas funções no grupo escolar "Duarte da Silveira", desta capital, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostilado.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve transferir a adjunta do grupo escolar "Duarte da Silveira", desta capital d. Honorina de Carvalho Paiva para identicas funções na cadeira elementar, mista, de Cruz das Armas, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostilado.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 27:

Petição:

De Luiz Gonzaga de Carvalho Menezes, ex-agente de policia. — Como requer.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUUBLICAS

RECEBEDORIA DE RENDAS

Petições:

De Aluizio Melo, á diretoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para duas remessas de moveis destinados a uso proprio. — Deferido, á vista das informações. A' 2.ª Secção.

Do dr. Osias Gomes, requerendo dispensa do mesmo imposto para um pacote contendo impressos para distribuição gratuita. — Igual despacho.

De Pedro Vieira de Mélo, requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 malas com amostras de miudezas. Igual despacho.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraiba do Norte — Quartel em João Pessôa, 27 de janeiro de 1934 — Serviço para o dia 28 (domingo).

Dia á Força, 2.º tenente Firmiano Cavalcanti.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Manoel Camara.

Adjunto ao oficial de dia, 3.º sargento Candido Lima.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento José Severino e cabo Francisco Batista.

Guarda do Quartel, cabo Dorgival de Freitas.

Dia á Enfermaria, cabo Manoel Olegario.

Patrulha da cidade, cabo Pedro Jaset.

Dia á Secretaria, soldado José Ananias.

Dia ao telefone, soldado-telefonista José Bento.

Ordem á C O., soldado-aprendiz Severino Torres.

Piquete ao Q F., soldado-corneteiro João Domingues.

Boletim n. 27 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Alteração de serviço: — Fará o serviço de dia á Força hoje o sr. 2.º tenente Caetano Julio, ao envez do oficial escalado em boletim de ontem.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confére com o original: Major **Elias Fernandes**, sub-cmt. interino.

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 27 de janeiro de 1934 — Serviço para o dia 28 (domingo) — Uniforme 3.º (branco).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 4.

Rondantes, guardas-fiscais Geraldo e Dacio.

Guarda do Quartel, guardas ns. 113 — 19 e 18.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 2 — 5 — 6 — 1; matinée, guardas ns. 29 — 25 — 78 e 23.

Policiamento da capital, guardas ns. 26 — 92 — 69 — 90 — 37 — 82 — 66 — 9 — 34 — 24 — 77 — 71 — 93 — 51 — 60 — 116 — 102 — 105 — 54 — 45 — 39 — 55 — 33 — 72 — 98 — 10 — 96 — 37 — 16 — 103 — 48 — 107 — 4 — 94 — 62 — 97 — 101 — 21 — 20 — 65 — 15 — 58 — 99 — 100 — 74 — 91 e

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 64 — 63 — 28 — 108 — 89 — 81 — 50 — 14 — 46 — 95 — 80 — 106 — 88 — 57 — 17 — 73 — 39 — 61 — 83 e 75.

Serviço para o dia 29 (segunda-feira)

Uniforme 4.º (caqui)

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 7.

Dia á Secretaria, guardas n. 94.

Rondantes, guardas-fiscais Aristides e Luiz Correia.

Guarda do Quartel, guardas ns. 19 — 18 e 113.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 6 — 2 — 3 e 5.

Policiamento da capital, guardas ns. 87 — 82 — 90 — 9 — 34 — 12 — 77 — 71 — 24 — 51 — 60 — 93 — 102 — 105 — 116 — 45 — 38 — 63 — 33 — 72 — 70 — 10 — 96 — 98 — 16 — 103 — 37 — 107 — 44 — 48 — 92 — 69 — 26 — 21 — 20 — 101 — 15 — 58 — 65 — 99 — 100 — 115 — 62 — 97 — 104 — 91 — 66 — 54 — 74 — 109 e 55.

Boletim n. 22.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte;

I — Movimento sanitario: — Teve alta hoje, do Hospital de Santa Isabel, o guarda n. 49, João Araújo de Carvalho, que convalescerá por dois dias.

II — Comunicação sobre emprestimo no Montepio: — O sr. secretario do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, em oficio de hoje datado, comunicou a esta Inspetoria, haver o guarda n. 113, José Justino de Queiroz, contraido emprestimo a longo prazo, naquela Instituição, da quantia de 450$000, que acrescido dos

(Conclue na 5.ª pag.)

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 27 de janeiro de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C| Movimento	191:138$000		191:138$000		191:138$000
Banco do Brasil — C| Patronato, etc.					
Banco do Estado da Paraiba — C| Movimento	34:682$457		34:682$457	32:349$800	2:332$657
Banco do Estado da Paraiba — C| Banco Agricola e Hipotecario	1:711$253		1:711$253		1:711$253
Banco Central — C| Prazo Fixo	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central — C| Movimento	7:349$791		7:349$791		7:349$791
Pequenos Bancos — C| Prazo Fixo	440:608$700		440:608$700		440:608$700
Banco do Brasil — C| Auxilio aos Lavradores	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	780:491$101		780:491$101	32:349$800	748:141$301

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 27 de janeiro de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. — *MOACIR DE M. GOMES*, escriturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 27

Existentes	2.026:932$710	
Pagas	42:800$000	
	1.984:132$710	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	3.584:132$710
Saldo demonstrado		757:397$615
Divida liquida		2.826:835$095

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 26	22:826$289	
Receita do dia 27	1:344$100	24:170$389
Despesa do dia 27		7:133$450
Saldo do dia 27		17:036$939
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	5:634$400	
Em cofre	11:316$539	17:036$939

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 27-1-934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro-interino.

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 27 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 26 do corrente		15:631$614
Imprensa Oficial, renda do dia 24 deste	320$000	
Conta de exatores	8:750$500	
Cobrança da divida ativa	642$000	
Diretoria de Saude Publica, saldo de adiantamento	15$000	9:727$500
Banco do Estado, retirado n/data	32:349$800	32:349$800
		57:708$914

DESPESA

Rep. de O. Publicas, folhas de operarios	4:828$700	
Instituto Serico do Estado, idem, idem	823$900	
Francisco Ribeiro Cavalcanti, p/conta de sua empreitada	1:978$000	
Nicoláu da Costa, restituição de impostos	7:712$900	
Avelino Cunha & C.ª, conta de material para a Força Publica	15:308$300	
Cunha & Di Lascio, p/conta de seu credito	15:000$000	
João Vicente de Abreu & C.ª, conta de material para as Obras Publicas	759$000	
Diogenes Chianca, idem, idem	2:041$800	48:452$600
Saldo para o dia 29 do corrente		9:256$314
		57:708$914

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 27 de janeiro de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — Escriturario. **Moacir de M. Gomes.**

O que será RONNY? — Um deslumbramento para os vossos olhos, apenas...

CARNAVAL

A hora em que escrevo este suelto, a festa do "passo" é uma idéa vitoriosa.

Não há exemplo, na historia da cidade, de um Carnaval que se pareça com o que estamos assistindo.

As ruas estão cheias de foleões, todos verdadeiramente integrados no "frevo", parecendo a nossa capital um pedaço de Recife transportado para aqui...

Ressentia-se o Carnaval paraibano, desse sentido de igualdade que é a sua propria razão de sêr.

Havia a seleção. Havia os que podiam jogar serpentina do alto de seu carro particular e os que presenciavam, como méros espectadores, manifestada na ostentação das lanças e do confeti... a alegria dos ricos. Agora a cousa mudou. Afesta é do povo. E' dos que durante o intrudo, experimentam essa falsa figura de igualdade humana, que se é rotulo durante os 362 dias amargurados na labuta incessante para a conquista do pão, perde o sentido impopular de sempre, para ser a festa de todos.

O côrso deve desaparecer. Tolera-se, hoje, como transição, que ele dure até ás 18 horas. Depois disto, entregue-se as ruas ao povo, para que êle se expanda, para que dê vaza ás maguas, ás tristezas que o têm acompanhado em todos os transes desiguais da vida.

Quem não compreende o Carnaval, como, sendo a festa de todos, quem não penetra no verdadeiro sentido que êle representa, fique á distancia, contemple da capota de seu rico automovel, a festa de todos e se progrediu, se desceu das alturas até a planice, que caia no "passo", que brade a pulmões cheios que entrou no "frevo", porque, como bem disse o Capiba, o "frevo" é mesmo de amargar... — T.

A reunião de hoje, da "União Grafica"

A fim de tratar de varios assuntos de importancia, reune hoje, ás 15 horas, sob a presidencia do sr. Manoel Salustiano Aranha, a "União Grafica Beneficente Paraibana".

Por nosso intermedio, solicita-se a presença de todos os associados.

Viajantes baianos, em transito para o Ceará, visitam "A União"

Acompanhados dos inspetores escolares professores Manoel Viana Junior e Sizenando Costa, estiveram ontem, em visita á redação desta folha os srs. professores Antonio de Oliveira Dias, delegado da Baía ao Sexto Congresso de Educação, a reunir-se em Fortaleza; inspetores do ensino baiano Hugo Baltazar da Silveira e jornalista Alberto de Assis; o dr. Lamartine M. de Figueirêdo, medico do paquete "Rodrigues Alves", e o dr. Otaviano Saback, ex-deputado pelo mesmo.

Os distinguidos visitantes se demoraram em cordial palestra com os redatores de plantão.

RETRETA

E' o seguinte o programa que a banda de musica da Força Publica do Estado executará hoje, em retreta, na praça Venancio Neiva:

I parte — Marcha "O frevo no céo"; marcha "Dobradiça"; marcha "Osvaldinho", marcha "Não caio nessa".

II parte — Marcha "E' de amargar"; marcha "Os Fidalgos da folia"; marcha "Fu Manchu"; marcha "Sustenta o passo morena".

VIDA RELIGIOSA

ORDEM 3.ª DO CARMO

Reunir-se-á hoje, das 15 horas em diante, em sessão ordinaria, a veneravel Ordem 3.ª do Carmo.

Haverá rasoura menor e bençam do S. S.

TELEGRAMAS OFICIAIS

Ao Chefe do Govêrno foi transmitido o seguinte telegrama:

"RIO, 25 — Comunico-lhe que o ministro da Guerra, general Góis Monteiro, constituiu o seu gabinête com os seguintes oficiais: chefe, coronel Francisco José Pinto; sub-chefe, tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Farias; assistentes, tenentes-coroneis Paquête e Amaro Bitencourte; majores Odilio Diniz e Plinio Raulino (aviação); capitãis J. Mesquita e Dubois e Salgado Freire, servindo como oficiais de ligação o capitão Jair de Albuquerque Lima e o capitão de corvêta Silvio Camargo.

O presidente Getulio Vargas pretende subir para Petropolis no dia 1.º de fevereiro. Atenciosas saudações — Ribas Carneiro".

NOTAS DA PRAÇA

Os srs. J. Barros & Filhos, desta praça, comunicaram-nos a instalação da sua filial em Recife, á rua Bom Jesus n. 203.

—

Armazem Antonio Elihimas & Filhos: — Em virtude da grande exposição de meias, a preços reduzidos, que essa casa inaugurou ha alguns dias, tem sido intenso o movimento registrado diariamente.

O armazem, que dispõe de grande estoque de mercadorias nacionais e estrangeiras tem á sua frente o sr. Jorge Allis, comerciante operoso e dotado de larga visão desse genero de atividade, ocupa hoje um dos logares mais destacados em nossa praça.

—

"Chopp" Antartica: — A Companhia e Cervejaria Antartica, representada, nesta praça, pela firma Williams & C.ª inaugurou, ontem, a venda de **chopp** nos cafés Alvear, Moderno e Bar Aliança.

A convite do sr. Miguel Reis, gerente daquela importante firma reuniram-se diversas pessôas do comercio e representantes da imprensa aos quais foram oferecidos **chopp** daquela acreditada marca de cerveja nacional.

VI — RUA 42 — Um film da Warner First no Santa Rosa.

ASSISTENCIA PUBLICA

Pessôas socorridas

Pela Assistencia Publica Municipal, foram socorridas as seguintes pessôas: Sebastião Messias, José Araujo, Valdemar Pereira dos Santos, Absalão Dias da Silva, Manoel Miguel, Adelia Barbosa de Queiroz, José Barbosa de Lima, Antonia Maria da Conceição, Olindina Soares da Silva, José Mendonça e Maria Conceição do Nascimento.

Associação Comercial

O dr. Virginio Veloso Borges, presidente da Associação Comercial, expediu e recebeu os seguintes telegramas:

"Dr. Gratuliano Brito — Itajubá Hotel — Rio — Pela assinatura contrato creando escola superior agricultura em nosso Estado a Associação Comercial vos envia sinceras felicitações. Cordiais saudações — *Virginio Veloso Borges*, presidente":

"Presidente Associação Comercial — João Pessôa — Agradecido cumprimentos digna Associação motivo contrato escola agricultura. Saudações cordiais — *Gratuliano Brito*, interventor Paraiba".

"Associação Comercial — João Pessôa — Ministro Fazenda autorizou banco caixa recebimento moeda divisionaria. Informe providencia ante necessidade Paraiba. Saudações — *Irenêo Veloso*".

"Deputado Irenêo Jofili — Camara Deputados — Rio — Agradecendo vosso telegrama 26 informamos Banco Brasil ainda não recebeu instruções aceitar moeda divisionaria sendo necessario providencias urgentes consequencia grandes dificuldades comercio solver seus compromissos. Saudações — *Virginio Veloso Borges*, presidente Associação Comercial".

CINEMAS & FILMES

EMPRÊSA CINEMATOGRÁFICA PARAÍBANA

CINEMA - TEATRO "RIO BRANCO"

Chevalier em uma nova romanza de amôr...

O idolo das multidões, o galan de personalidade irresistivel, o homem cujo sorriso é ordem de submissão, o inestimavel e surpreendente Maurice Chevalier aqui está, amando sempre e sempre descobrindo novas belezas no amôr. "Inocentes de Paris", "Tenente Sedutor", "Ama-me esta noite", e agora? Que outra surpresa nos guarda o misterioso cavalheiro enamorado? Não se precipite a leitora, não se impaciente o leitor... Maurice Chevalier tem já pronto o seu verdadeiro filme parisiense, o qual estará na téla do seu cinema predileto, na proxima 5.ª feira, 1.º de fevereiro, a fazer o deleite do grande publico que tão sinceramente o idolatra.

Em "O Café do Felisberto", que o "Rio Branco" tem marcado para abrir o mês vindouro, versão cinematografica da conhecida peça comica de Tristan Bernard, Maurice Chevalier surge na indumentaria do verdadeiro parisiense, chegando mesmo ao extremo de um duélo por amor! Ninguem o diria capaz de semelhante "classicismo", ele, um don-juan moderno — mas o fáto é que, como se diz, a ocasião faz o homem...

—

UM FILME DEDICADO AO MUNDO ELEGANTE DE JOÃO PESSÔA

Hoje e amanhã, estará simultaneamente nas télas do "Rio Branco" e "Felipéa", os cinemas da Emprêsa Cinematográfica Paraibana, a produção deste mês, da R. K. O. Radio (Broadway Programa), "Mme. Julie de Paris", um filme de Lily Damita, em ambientes luxuosos e aristocraticos e com um enrêdo, onde as emoções correspondem ás cenas. A historia de um amor impossivel. Sem saber, casara-se ela com o velho milionario, desiludida já da volta do verdadeiro e unico amôr de sua vida, que a fatalidade lhe roubára. E quando vem revel-lo é numa situação penosa. O seu esposo era o pai do homem a quem amára e a quem continuava querendo com todas as forças do seu coração. Entre a Paixão e o Dever, ficam então lutando desesperadamente, num terrivel dilema. O drama que se desenrola entre os personagens principais, Lily Damita, Lester Vail e O. P. Heggie, tem um cunho de realidade maravilhoso e todos quantos assistirem hoje ou amanhã, no "Rio Branco" ou "Felipéa" esta obra impressionante de Maurice Dekobra, ficarão deslumbrados, e com justa razão porque, terão visto um filme que corresponde à reclame.

—

MATINÉE DE HOJE NO "RIO BRANCO"

O programa que o "Rio Branco" leva hoje, ás 2 horas da tarde, é composto de "A Colheita", filme educativo; "Melodia Maluca", desenho; "Beber com Musica", shot musical; "Flauta de Pan", desenhos; e "Idolo Popular", comedia em duas partes.

Ao todo, 6 partes sonoras, faladas e sincronisadas. Ingressos para crianças, $800, havendo distribuição de bombons.

EMPRÊSA A. LEAL & CIA.

CINEMA-TEATRO "SANTA ROSA"

O genio de King Vidor em Turbilhão da Metropole

Era um homem modesto, simples, trabalhador, saindo de casa, pela manhã, rumo á sua oficina, de onde regressava com o pôr do sol. Empregava o melhor de suas energias no ganha-pão com que satisfazer as necessidades de casa, no sustento proprio, da mulher e dos dois filhos, uma jovem de desesete anos e um garôto ainda frequentador dos bancos primarios. Um dia, esse homem observou que algo de anormal se passava em sua casa. Quando saia, um silencio fazia sentir-se por parte da visinhança, sempre tão tagarela... Mas os olhares das visinhas bisbilhoteiras acompanhavam no e diziam tudo com a sua mudêz. Ele estugava o passo, indagava, tambem em silencio, que significava tudo aquilo. Outro dia, então, chegou-lhe aos ouvidos indistintamente, um fragmento de frase: "...sim, parece que ela o engana com..."

Que atitude devia assumir nessa contingencia, diante de tão grave suspeita? E que atitude assumiu, finalmente? Vamos aguardar "Turbilhão da Metropole", e quando, hoje, o cinema "Santa Rosa" iniciar as exibições desse importante filme de King Vidor, para a *United Artists*, nós o saberemos, atraves o trabalho empolgante de Estelle Taylor, Silvia Sidney e William Collier, Jr., seus protagonistas.

Complemento: — "Fox Movietone News", 7 x 28, serie exclusiva para o "Santa Rosa, numero chegado por avião.

—

O "Santa Rosa" apresenta, hoje, uma matinée excepcional!

"*50 braças de profundidade* — Perereca em *O Prestidigitador* — *Tecnica de Tenis*, esportivo — *Fox Movietone News*, chegado por via aerea.

Como vinha sendo anunciado, será hoje, a primeira grande matinee do "Santa Rosa", o cinema da cidade a preços populares.

A Emprêsa A. Leal & Cia., caprichou para que a referida matinée, fôsse verdadeiramente excepcional, escolhendo um programa "suco" para a petizada, que de hoje em diante, todos os domingos, terão que passar hora e meia do melhor divertimento no cinema preferido pelos fans.

Na matinée de hoje, o "Santa Rosa" focará:

Fox Movietone News 7x28, chegado por via aerea; *O Prestidigitador*, desenho de Perereca; *Tecnica de Tenis*, educativo; *50 braças de profundidade*, com Jack Holt.

Vejam os fans pequeninos se é ou não, um programa colossal? Pois todos os domingos terão um identico a este, ou talvez melhor.

A matinée, começará ás 4 horas em ponto. Os preços cobrados serão: crianças, senhoras, senhoritas e estudantes, $800 reis. Os adultos, pagarão 1$600.

—

RUA 42, o supremo deslumbramento, no "Santa Rosa", a partir do dia 3!

Os fans e o grande publico dessa cidade que frequentam o "Teatro Santa Rosa", de tanto morderem as unhas já devem estar com os dedos em lamentavel estado, vão se dar por bem pagos, a partir de 3 de fevereiro, quando no "Santa Rosa" a *Warner Bors First National* começar a exibir esse seu grande celuloide que é o espelho, claro e magnifico do que vai por esse recanto dourado da *Broadway* nessa rua 42 paradisiaca e unica!

Esse é o filme que justifica os esforços constantes dos tecnicos para o aperfeiçoamento do cinema sonoro. Nele estão palpitantes e estarrecedores todos os encantos de duas centenas de mulheres de pernas esculturais e ageis, toda a belesa de musicas modernas, ineditas, maravilhosas, capazes de fazer dançar um paralitico!

Nesse celuloide deslumbrantissimo estão 14 *estrêlas* sob a direção de Frank Lloyd, o mesmo de "Cavalcade" e que soube dar a esse filme revista um cunho de ineditismo sensacional, espetacular, enlouquecedor, que embriaga os sentidos...

Para assisti-lo os *fans* não teem esperado bastante. Porque para se vêr um filme como esse fenomenal "Rua 42", os minutos são semanas e os dias são mêses! Mas agora vão ser recompensados, assistindo tudo quanto se tem prometido e mais aquilo que não foi anunciado, por ser positivamente inenarravel e que, no entretanto, lá está no filme em abundancia.

Emfim, no proximo dia 3, os *fans* vão deixar que as unhas cresçam novamente, porque a sua formidavel ansiedade que fez que até as unhas sofressem acidentes, estará compensada plenamente no majestoso e imponente espetaculo que o "Santa Rosa" está preparando para aquêle dia.

"Rua 42", é um filme revista onde poderiam caber dentro dêle, num cantinho da cena, quasi apagados, os outros que já vimos como "Rei do Jazz", "Hollywood Revue", "Parada das Maravilhas", "Fox Follies", aparecendo ainda cenas de enrêdo, a vida do palco para dentro 14 *estrêlas* e muitas cenas de operêtas.

"Rua 42" só de corpo de bailados, de mulheres deliciosas, todas lindas e esculturais, tem o numero fantastico de 200!

Duzentas *girls* de entontecer a gente, capazes de virar a cabeça de toda a cidade. As *estrêlas* principais, são Bebe Daniels, Una Merkel, Warner Baxter, Ruby Keeler, Ginger Rogers, Jenkins, Dick Powell, Guy Kibbe.

Suas musicas são inconcebiveis, suas 200 mulheres escolhidas a dêdo, entre as mais celebres e formosas dos clubes e cabarés de Hollywood, Chicago e New York, cantam e dansam coisas loucas.

"Rua 42", é o novo filme que o "Santa Rosa" vai mostrar ao nosso publico num espetaculo que se prepara com raro brilho e nova imponencia.

—

O que o "Santa Rosa" oferecerá ao seu publico em fevereiro e março

A Emprêsa A. Leal & Cia., já famosa pela distinção toda especial com que trata o seu imenso publico, programando para o "Santa Rosa" os melhores filmes que se exibem em todo o mundo, irá apresentar nos mêses de fevereiro e março uma seleção de filmes que não admitem confronto. Março, principalmente, será o mês que o "Santa Rosa" terá mais afluencia de frequentadores, pois será um mês só de grandes filmes. Vejamos resumidamente a programação de fevereiro e março, para o "Santa Rosa", o cinema da cidade.

Idade para amar (The Age for love) comedia dramatica interpretada por Billie Dove e produzida por Howard Hughes, para a *United Artists*.

Rua 42 (Forty Second Street) o filme que vai mexer com os nervos de toda a população da cidade! Um deslumbramento sem par onde aparecem os mais queridos artistas do palco e do cinema como Warner Baxter, Bebe Daniels, Ruby Keeler, George Brent, Dick Powell, Ginger Rogers, Paul Whiteman e suas orquestras, Kate Smith, etc. O primeiro grande filme da *Warner First National*, no "Santa Rosa".

Feito sob medida (A tailor mad man) deliciosa comedia com o gosado William Haines.

Tudo ou nada grande produção de aventuras da *Warner First*, com James Cagney.

Seis horas de vida (Six Hours of life) o drama impressionante onde se sobresae a arte extraordinaria de Warner Baxter e a belesa de Maimi Jordan, John Boles, tambem figura nesta esplendida cinta da Fox.

Novos ricos, uma novela de Fannie Hurst, com Marion Davies e Leslie Howard.

Loucuras da Noite, com a linda Sally Eilers, coadjuvada por Ben Lyon e Ginger Rogers.

Maridos conformados, a mais adoravel produção do mais elegante ator da téla — Adolpf Menjou com Leila Hyams e Mary Duncan.

Pagando com a vida, um far-west de luxo, com George O'Brien e Cecilia Parker.

A mulher pintada, (The Painted Woman) com Peggy Shannon e Spencer Traly. Um lindo filme da Fox, passado em ambientes dos mares do sul.

Ate debaixo dagua, a mais espalhafatosa das comedias com Joe E. Brown.

Procura-se um avô, comedia de gran_

CINE-JAGUARIBE

"50 braças de profundidade"

Continúa o grande sucesso obtido com a super-produção da *United Artists*, intitulada "50 Braças de profundidade", em que aparece o simpatico artista Jack Holt, ao lado de Loretta Sayers.

Na proxima 3.ª feira, o "Jaguaribe", apresentará George O'Brien, em "A Trilha do Arco Iris".

Amanhã na sessão das crianças, um programa de "amargar"....

RUA 42 — Uma béla cena desse grande filme

NA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

OS ORADORES DA SESSÃO DE ONTEM

RIO, 27 — (Nacional) — Ao ser aberta a sessão de hoje da Assembléa Nacional Constituinte a lista de oradores estava repleta de nomes inscritos.

O sr. Antonio Carlos deu a palavra ao primeiro da lista, o sr. Aldroaldo Mesquita, frente unista gaúcho que não estava presente, o mesmo sucedendo com os seguintes srs. Xavier de Oliveira, Teotonio Monteiro de Barros e Roberto Simonsen.

O sr. João Alberto tambem inscrito e que se achava no recinto declarou ceder a palavra ao sr. Fernando Magalhães que desde ontem procurava falar, sem ter encontrado uma vaga na lista das inscrições.

O deputado fluminense de surpreza bafejado pela sorte ocupou logo a tribuna.

Como era sabido, ele pretendia criticar a ação do general Flôres da Cunha junto á Assembléa. Com efeito depois de algumas referencia sobre quem não votou no sr. Antonio Carlos para presidente da Constituinte classifica de impecavel a conduta desse politico no referido posto.

Em seguida fez longos comentarios em torno dos trabalhos que se vem fazendo para a votação em blóco da carta constitucional.

O discurso daquele deputado extendeu-se a outros assuntos dando logar a repetidos apartes no qual tomaram parte os deputados Ascanio Tubino e Aloisio Carvalho Filho.

Depois falou o sr. Gileno Amado fazendo o elogio do general Góis Monteiro e requerendo a inserção nos anais do seu programa no Ministerio da Guerra. (*A União*).

ULTIMA HORA

RIO, 27 — (Nacional) — O Ministerio, convocado pelo presidente Getulio Vargas, esteve reunido. (*A União*).

RIO, 27 — (Nacional) — O presidente Getulio Vargas deverá subir amanhã para Petropolis, a fim de veranear, devendo viajar de trem, visto a estrada de rodagem se achar intransitavel devido os ultimos temporais. (*A União*).

RIO, 27 — (Nacional) — Foi comemorado o terceiro aniversario da morte do escritor Graça Aranha. (*A União*).

RIO, 27 — (Nacional) — A Comissão Revisora conseguiu aprontar, na sua reunião secreta, de ontem, o capitulo da futura Carta Magna sobre as disposições preliminares.

Hoje pretendia ela iniciar os estudos da parte referente ao poder legislativo.

São relatores da mesma os srs. Odilon Braga e Abel Chermon. Acontece, porém, que o ultimo se acha enfermo e por isso não póde haver a referida reunião, pretendendo faze-la a Comissão dos 26 para discutir e votar a parte concluida pela Comissão Revisora. (*A União*).

RIO, 27 — (Nacional) — Está afastada qualquer possibilidade da volta do sr. Afranio de Mélo Franco á pasta do Exterior. (*A União*).

ROMA, 27 — O avião 3.71 partiu de Montocelio ás 6 horas e 38 minutos de hoje, a fim de realizar o seu anunciado vôo a Buenos Aires. (*A União*).

RIO, 27 — (Nacional) — O general Góis Monteiro não aceitou o pedido de demissão apresentado pelo general Alvaro Mariante, atual comandante da 1.ª Região Militar. (*A União*).

RIO, 27 — (Nacional) — Realizou-se hoje o almoço oferecido ao dr. Roberto Lira por seus amigos e colegas. (*A União*).

RIO, 27 — (Nacional) — Terminou a reunião do Ministerio, nada se sabendo acerca do objeto da mesma. (*A União*).

Diretoria de Abastecimento

Cotação de generos alimenticios expostos á venda na feira de 27 de janeiro de 1934:

Por kilogramo:		
Carne de boi		1$800
Carne fresca de caprino		2$000
Carne fresca de suino	2$400	2$600
Carne fresca de carneiro	2$000	2$500
Carne de sol	2$800	3$000
Carne de xarque	2$800	3$000
Carne de suino, sal presa	1$800	2$000
Toucinho	1$800	2$000
Banha	2$400	2$500
Bacalhâu		2$600
Batata inglêsa	1$000	1$200
Inhame	$300	$400
Queijo de coalha	5$500	6$000
Queijo de manteiga	6$000	7$000
Assucar cristal		$900
Assucar triturado		$900
Assucar refinado de 1.ª		1$000
Assucar refinado de 2.ª		$800
Assucar bruto		$600
Arroz	$800	1$400
Café em grãos	1$400	1$500
Por cuia:		
Feijão mulatinho	2$500	4$000
Feijão preto		2$500
Feijão macassar		3$000
Farinha	$800	1$300
Milho	1$100	1$200
Batata dôce	$700	$900
Por cento:		
Laranjas	4$000	6$000
Mangas	2$000	5$000
Por unidade:		
Côcos sêcos	$150	$250
Abacaxis	$100	$200

DESPORTOS

"Esporte Clube de João Pessôa" x "Felipéa F. Clube"

No campo do "S. Bento", em Barreiras, realiza-se, hoje, á tarde, um match amistoso de futebol entre as adestradas equipes do "Esporte Clube de João Pessôa" e as do "Felipéa F. C.", gremio desportivo recentemente fundado naquele suburbio.

Espera-se que a partida se realize num ambiente sadio, onde se pratique o esporte na compreensão de sua verdadeira finalidade e beleza, levando ao gramado grande numero de torcedores.

O "Felipéa" está assim organizado:

Sula — Cruz — Ranulfo — Eduardo — Roberto — Cóló — Dionizio — Mario — Jorge — Holmes — Godofredo.

—

A direção desportiva do "João Pessôa" pede o comparecimento ás 13 horas, em sua séde, dos amadores abaixo, a fim de seguirem á Barreiras:

Dias — Nandú — Fernando — Zéfreire — Figueirêdo — Xavier — Rocha — Bianor — Claudio — Lemos — Salvador — Frederico — Bernardino — Galvão — Pedro Paulo — Ceci — Lourinho — Paulodino — Zéca — Fox — Tubal — Bezerra.

SECÇÃO LIVRE

AOS DEVEDORES DA FARMACIA DAS MERCÊS — Os proprietarios da "Farmacia das Mercês", avisam aos seus devedores, que, esperam até o dia 15 de fevereiro p. vindouro, pelos pagamentos de suas contas, autorizando entretanto, a "Diretoria do Instituto de Assistencia e Proteção á Infancia", a providenciar, em beneficio da mesma instituição, sobre a cobrança das contas que não foram liquidadas dentro desse prazo, depois de publicado os nomes dos devedores e as respectivas importancias.

João Pessôa, 23 de janeiro de 1934. — **ARTUR BATISTA & C.ª**

AVISO

EMPRESA AUTO VIAÇÃO PARAÍBA — Atendendo a segurança e comodidade dos passageiros e a mais perfeita organização dos serviços desta Emprêsa, a Prefeitura diante solicitação nossa e de acôrdo com a aprovação do governo do Estado, consentiu, que de hoje por diante, os nossos Carros tivessem **Postes de Parada**. Assim, avisamos ao publico em Geral, que os nossos Carros, só poderão atender **Sinal de Parada** nos postes onde estiverem pregadas nossas **Placas: Onibus** — E. A. V. P. Parada — e que o sinal quando pedido dentro do carro, deverá ser feito no minimo, 10 metros antes do **Poste de Parada** — A Gerencia.

O que será RONNY? — E' Kathe von Nagy que vai ser a sua preferida.

— **A' Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Un∴ — REGENERAÇÃO DO NORTE — (Aug∴ e Ben∴ Loj∴ Cap∴) — CONVITE** — De ordem do Resp∴ Ir∴ Ven∴ desta Off∴ são convidados os OObr∴ do Quadr∴ a comparecerem a Sess∴ de Eleic∴ das GGr∴ DDign∴ que se realizará na proxima sexta-feira, 2 de fevereiro, ás 20 horas, no local do costume.

Secret∴ da Off∴ em 27 de janeiro de 1934 (Ex∴ V∴) — J. Brito, 21∴ Secr∴

—

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE — SETE DE SETEMBRO SEGUNDA — (Aug∴ e Resp∴ Loj∴ Cap∴) — CONVITE — De ordem do Resp∴ Ir∴ Ven∴ desta Off∴ são convidados os OObr∴ do Quadr∴ a comparecerem a Sess∴ de Eleic∴ das GGr∴ DDign∴ da Ord∴ que se realizará na proxima quinta-feira, 1 de fevereiro, ás 20 horas, no local do costume.

—

De ordem do Resp∴ Ir∴ Ven∴ desta Loj∴ são convidados o Pod∴ Ir∴ Del∴ do Sob∴ Gr∴ Mestr∴ da Ord∴ a Ben∴ Loj∴ "Regeneração do Norte", os MMç∴ RReg∴ e os OObr∴ do Quadr∴ a comparecerem a Sess∴ Magn∴ de Inic∴ que se realizará na proxima quarta-feira, 31 do corrente, ás 20 horas, no Templ∴ da rua Duq∴ de Caxias, 260.

Secret∴ em 26 de janeiro de 1934 (E∴ V∴) — Camilo Ribeiro, 7∴ Secr∴

O que será RONNY — O filme em que tudo é mais que nos outros.

"Vasco da Gama" x "Sol Levante"

Em encontro amistoso, bater-se-ão hoje, as adestradas equipes do "Vasco da Gama Esporte Clube" e do "Sol Levante E. C." no campo deste.

Conhecidos que são, os valores de ambos os conjuntos em nossos gramados, é de esperar uma ótima peleja.

O "Vasco" convida todos os jogadores abaixo escalados, a comparecerem em campo ás 13 horas de hoje: Dias, Capela, Cascalho, Biuricardo, Formigão, Gerson, Bicudo, Chiquinho, Pedrinho, Dedé, Biu, Mario, Natanaél, Corrêa, Roberto, Sebastião, Alceu, Bené, Zezinho, Irenio, Tonico e Zépaulo.

A PARAÍBA, OS SEUS PROBLEMAS, AS SUAS ATIVIDADES

(Conclusão da 1.ª pag.)

diz respeito ao aspecto de nova medição geral, porque o recurso de aumentos de impostos para obtenção de novas fontes de receita não seria tolerado por parte dos meus conterraneos vitimas de sucessivas crises. Daí a razão pela qual resolvi contrair um emprestimo no Banco do Brasil. Retardei um tanto, porem, essa providencia, aguardando a conclusão do cais do porto de Cabedêlo, a cargo da Companhia Geobra porque do contrato desse trabalho resultava um compromisso de 8.000 contos que eu tornaria efetivo e sujeito a juros caso o Estado não cumprisse pontualmente a sua obrigação. Da receita normal reservara a Paraíba apenas 980:000$000, pois não dispuzera de recursos para fazer maior deposito com o objetivo especial desse pagamento. Impunha-se, por conseguinte, a restituição ao Estado do produto da taxa de 2%, ouro arrecadada pela Alfandega da Paraíba para que o Estado ficasse a salvo do maior dos seus compromissos. Obtido em parte o pagamento desse produto está a Geobra integralmente satisfeita em seu credito. Vencida essa parte, contrai o emprestimo referido pelo prazo de 10 anos, pagando juros de 7%, devendo ser amortizado em prestações semestrais. Paguei 1.600 contos ao Banco do Brasil, restaurei o capital do Banco Agricola-Hipotecario e com êle fundei uma caixa central de credito agricola que controla o movimento de todas as caixas rurais do Estado. Era uma providencia que se impunha, tanto mais quanto, depois de minha investidura no govêrno, aumentei de 20 para 40 o numero de pequenos estabelecimentos de credito no interior, certo de que é esse um dos mais eficientes meios de assistencia ao pequeno lavrador do nordéste.

A caixa central não só regulariza os depositos nas caixas confederadas como tambem fiscaliza o seu funcionamento, porque o Estado em todas elas mantem depositos, uma vez que não se pode esperar tudo da iniciativa particular. Reservei 2.000 contos para a montagem da central eletrica da capital e obras complementares.

Assim, no proximo dia 25 serão as propostas julgadas por uma comissão de tecnicos, depois de que a construção será logo atacada pela firma que vencer a concurrencia.

A ESCOLA SUPERIOR DE AGRONOMIA

— Não seria conveniente perder a oportunidade que se oferece á Paraíba de ter uma Escola Superior de Agronomia, embora cabendo ao Estado os onus da aquisição e construção dos predios para a sua instalação. Por isso, retirei do emprestimo contraido no Banco do Brasil a importancia de 700 contos que está sendo empregada naquêle empreendimento.

BALNEARIO DE BREJO DAS FREIRAS

— Não era possivel retardar por mais tempo o aproveitamento das aguas termais de Brejo das Freiras, sobretudo agora que o sertão vai se aparelhando com os necessarios meios de comunicação e transporte. Estou, por conseguinte, fazendo o serviço de captação das aguas a cargo de um técnico de reconhecido merito destacado pelo Ministerio da Agricultura para depois dar inicio á construção da estação balnearia, projetada por um arquiteto e urbanista de comprovada competencia.

SERVIÇOS EM ANDAMENTO PARA 1934

— Tem proseguimento a construção das obras complementares do porto de Cabedêlo, que, pronto inteiramente, deve ser inaugurado em meados do corrente ano. Concluirei, aos poucos, alguns grupos escolares já em construção, assim como é meu proposito terminar as obras do Centro Agricola "Presidente João Pessôa", um estabelecimento de capacidade para abrigar 200 menores abandonados. Estão em construção: a ponte ligando a capital á povoação Indio Piragibe, o Centro de Saúde de Itabaiana, em cooperação com o municipio que lhe dá o nome e uma sociedade local.

Apressei as obras do predio para a Recebedoria de Rendas e Repartição de Aguas e Esgôtos na capital procurando tambem dar maior intensidade ao serviço de conservação de rodovias a cargo do Estado e outros trabalhos de menor vulto.

AS RIQUEZAS NATURAIS DO ESTADO

— Entretanto, o principal objetivo da minha administração é o aproveitamento das riquesas naturais do Estado e desenvolvimento de sua produção, para que, dentro do menor espaço de tempo possivel, tenha a Paraíba acrescida a sua receita sem outras providencias natural do desenvolvimento da sua economia.

O algodão, em torno do qual gira toda a vida do Estado, precisa de assistencia direta por parte do poder publico e eu não meço sacrificio em favor do seu melhoramento. Adquiri duas propriedades por 210 contos e fiz entrega das mesmas ao Ministerio da Agricultura para nélas instalar estações experimentais. Mantenho a contribuição do Estado para esse empreendimento e, ainda por conta do Estado, contratei um agronomo para dirigir os serviços de agricultura e cooperar com mais eficiencia junto á Diretoria de Plantas Textis, agora instalada na Paraíba.

Decretei a divisão das zonas algodoeiras do Estado. Vou montar grandes campos de cooperação para o plantio de sementes selecionadas. Adquiri regular quantidade de maquinas agricolas para distribuir entre os interessados. Estou, emfim, tomando todas as providencias indicadas pela técnica e experiencia para que o algodão paraibano volte ao logar de destaque que já teve nos mercados consumidores.

O FUMO, A SERICULTURA E A PECUARIA

— Montei uma estação de fruticultura em cooperação com o Govêrno Federal para melhorar as condições da nossa produção de frutas com o aproveitamento de zonas apropriadas e existentes no litoral. Continúam os trabalhos em favor da sericultura paraibana, já estando em funcionamento o Instituto Serico, que fiscaliza o plantio da amoreira, encaminha os produtores e vai até a colocação do produto por intermedio de cooperativas que se estão organizando.

Aguardo o recebimento de maquinas de fiação que mandei vir da Italia como ultima providencia que ha de nos assegurar um serviço completo.

A produção, beneficiamento e colocação de fumo, cultura de grandes possibilidades na Paraíba, continuam sob a imediata assistencia do Govêrno do Estado, que, por intermedio de um técnico, fiscaliza o plantio, beneficiamento, inclusive construção de estufas e galpões, já se contando, nesse sentido, os melhores resultados com a grande aceitação do produto paraibano nos mercados consumidores.

A pecuaria venho auxiliando com a introdução de novas raças adaptaveis ao meio ambiente, fundação de plantel para distribuição de produtos a preços reduzidos.

Procuro intensificar a plantação do arroz, que dá otimos resultados em diversas regiões da Paraíba, bem como outras fontes de produção.

A REALIZAÇÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO

— Já está completamente concluido o plano de urbanização da capital e de Cabedêlo, obra que tornará as duas cidades á altura do seu progresso e adeantamento. Tenho ainda a lançar entre os empreendimentos já realizados, o Centro de Saúde de Campina Grande e a criação do Laboratorio Bromatologico do Estado, que tantos e tão grandes serviços vem prestando á população.

A VISITA DO COMENDADOR PEREIRA INACIO

— Na defesa do algodão paraibano, constitue um dos pontos de vista de meu govêrno atrair capitais estranhos ao Estado, pois só assim conseguiremos o plantio e exploração do produto em larga escala, pois até agora a nossa produção decorre apenas do esforço do pequeno agricultor. Recebi, assim, com muita satisfação a visita dos grandes industriais paulistas comendador Pereira Inacio e sr. Herminio de Morais que tencionam desenvolver as suas atividades no Nordéste.

Os esforços desses industriais serão totalmente amparados pelo meu govêrno, que lhes facilitará tudo quanto fôr possivel para que tenham êles melhor exito.

— Atualmente estão sendo solucionados todos os grandes problemas da Paraíba, que podem ser assim discriminados: A) estrada de ferro de penetração; B) plano rodoviario do Estado; C) grandes barragens; D) açudes de media capacidade, trabalho este a cargo do Ministerio da Viação; E) o porto de Cabedêlo, cuja inauguração será ainda este ano; F) Escola de Agronomia; G) estação balnearia do Brejo das Freiras; H) serviços eletricos da capital; I) credito agricola; J) defesa e aumento da produção em geral; K) equilibrio financeiro do Estado, objetivo que será atingido logo que tenhamos um ano perfeitamente normal. Se eu tivesse paralisado por completo as obras e os empreendimentos que visam o progresso do Estado, como aliás era meu proposito, já estariam muito reduzidos os seus compromissos. Entretanto, verifiquei ser isso impraticavel, razão por que fiz concluir muitas obras e ataquei outras. D'aí surgiram compromissos que vão sendo atendidos de par com os anteriores.

A INSTRUÇÃO PUBLICA

— O meu saudoso antecessor realizou um trabalho notavel no que diz respeito á instrução publica. Não me era licito deixar de continuar a sua obra grandiosa. Prosegui-a, portanto, e hoje o Estado conta com grupos escolares modelares, sendo ainda minha intenção ampliar ainda mais essa obra salutar tão bem iniciada por Antenor Navarro.

OS ORÇAMENTOS PARA 1934

— O orçamento para o exercicio vigente está elaborado precisamente dentro das médias dos 3 ultimos anos. A receita prevista é de 14.774:647$000 e a despesa de 14.773:310$100. Na despesa inclui o pagamento das prestações e juros do emprestimo feito do Banco do Brasil, tendo para isso comprimido todas as despesas. Assim é que sómente nas verbas referentes á Força Publica e á Guarda Civica realizei uma economia de 300 contos, além de outros córtes que me permitiram colocar nos orçamentos a necessaria verba para atender os referidos compromissos. Extingui todos os impostos que incidiam diretamente sobre a lavoura e a criação, como sejam os dizimos de gado, e impostos sobre plantações não só do Estado como dos municipios. Para compensar os municipios da perda desses tributos lancei o imposto territorial cobrado na base de 1,2% sobre o valor venal das terras, excluidos os beneficios e as culturas. Do produto desse imposto 40% pertencem ás prefeituras.

A UNICA DESPESA AUMENTADA

— Uma unica verba sofreu aumento da despesa. A destinada á instrução publica, acrescida em 100 contos.

O CIMENTO PARAÍBANO

— A solução do problema referente ao cimento paraibano está, ao que me parece, proxima, a cargo de um grupo brasileiro-alemão.

Velha aspiração da Paraíba, onde foi montada a primeira fabrica de cimento da America do Sul, o aproveitamento do cimento paraibano terá desta vez tambem cooperação de capitalistas do meu Estado, que estão tratando de se incorporar á companhia em formação.

EM PAZ A FAMILIA PARAIBANA

— A Paraíba não tem casos politicos. Vive em completa paz, congregados todos os elementos ponderaveis do Estado em torno da figura do ministro José Americo. Os elementos em oposição são insignificantes e se já o eram antes das eleições de 3 de maio, tornaram-se depois inteiramente nulos.

(DO "O JORNAL", de 21 do corrente).

O que tem RONNY? — Musicas, bailados, canções, pequenas adoraveis, tudo emfim que compõe uma perfeita opereta.

NOTICIARIO

Convida-se a comparecerem á Diretoria de Obras, na Prefeitura, os srs. João Jorge de Melo, Aniceto Gustavo dos Santos, Companhia Comercio e Industria Kroncke e d. Maria do Carmo Soares.

—

LOTERIA FEDERAL

Extração em 27 de janeiro de 1934

479	— Rio	200:000$000
20271	— Porto Alegre	100:000$000
15004	— Mossoró	10:000$000
13842	— Rio	5:000$000
23252	— Rio	3:000$000

—

O trabalho a ser inserido em nossa proxima edição, em homenagem ao Estado de Pernambuco, do nosso prezado colaborador dr Carlos Bélo, diretor da Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral da Paraíba, tem o titulo "Fernando de Noronha e sua produção agricola".

—

Acompanhado do sr. Enrique Miranda Junior, esteve ontem, nesta redação, o sr. Fredolino Prunes, funcionario da Repartição do Imposto sobre a Renda, nesta capital, que nos veiu solicitar alguns reparos á noticia fornecida pela delegacia de policia e dada a publicidade, segundo a qual teria o mesmo sr. Prunes espancado a uma criança de um ano de idade.

Explicou-nos o sr. Fredolino Prunes haver acontecido apenas o seguinte: que a referida criança fôra vitima de desastrada queda de sobre uma mesa, ficando sem fala; que êle então correra em seu auxilio e, para que não acontecesse mal maior, aplicára varias palmadas á criança, que voltára a si; que a mãi da mesma, chegando á sua casa, acusara-o de havê-la espancado, sem procurar, assim, saber a verdade; por fim, que a queixa apresentada á policia era absolutamente infundada e apressada.

Aí ficam, portanto, as considerações de defeza feitas pelo sr. Fredolino Prunes, em face da nota em apreço.

BIBLIOGRAFIA

Cinelandia: — O nosso amigo sr. Orlando Pedrosa, ofereceu-nos o numero deste mês da luxuosa revista cinematografica "Cinelandia", que se edita em Hollywood.

O presente fasciculo, organizado com meticulosidade costumeira está verdadeiramente interessante, sendo, porisso, uma leitura obrigatoria para todos os "fans".

A referida publicação está exposta á venda na livraria do sr. A. Batista de Araújo, á rua Barão do Triunfo, nesta cidade.

PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

juros de 58$800, deverá ser descontado em 24 prestações mensais de 2$200.

Ainda comunicou aquele funcionario no mencionado oficio, que as prestações a serem descontadas do guarda José Vicente da Silva é de 2$200 e não de 2$500 como por equivoco fez constar da relação enviada a esta Inspetoria a 8 do corrente, conforme publicou o boletim n. 6 deste ano, item V.

Pelo que o sr. almoxarife-pagador faça as devidas alterações.

III — Comunicação: — O sr. almoxarife-pagador, em parte de hoje datada, comunicou haver dispendido por conta do cofre do C.E., com a importancia de 40$000, sendo: com material para a limpeza da Secção de Veiculos, 21$300, e com a limpesa e carreto de cassêtetes, 18$700, conforme recibos que ficam arquivados na Pagadoria.

(Ass.) Major **Guilherme Falcone**, inspetor-geral.

Confere com o original: Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspetor.

INSPETORIA DA VIGILANCIA NOTURNA

Inspetoria da Vigilancia Noturna de João Pessôa, 27 de janeiro de 1934 — Serviço para o dia 28 (domingo)

1.ª zona — **Ronda**: — Rondante n. 2.

Vigilantes (Matias, Valerio), 25 — 19 — 29 — 34 — 37 — 39 e 28.

2.ª zona — **Ronda**: — Vigilante de 1.ª classe n. 11.

Vigilantes, 30 — 31 — 35 — 33 e 44.

3.ª zona — **Ronda**: — Rondante n. 3.

Vigilantes, 36 — 40 — 41 e 42.

4.ª zona — **Ronda**: — Sub-rondante n. 6.

Vigilantes, 9 — 17 — 45 e 48 (Torres).

Dia ao Quartel, 23.

Serviço para o dia 29 (segunda-feira)

1.ª zona — **Ronda**: — Rondante n. 2.

Vigilantes (Veras, Armando, Holmes), 38 — 31 — 19 — 17 — 9 e 41.

2.ª zona — **Ronda**: — Rondante n. 3.

Vigilantes, 45 — 36 — 34 29 e 22.

3.ª zona — **Ronda**: — Rondante n. 6.

Vigilantes, 48 — 44 — 37 e 35.

4.ª zona **Ronda**: — Vigilante de 1.ª classe n. 11.

Vigilantes, 42 — 40 — 39 — 30 e 25.

Dia ao Quartel, 23.

Boletim n. 22 — Uniforme 2.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

— **Farmacias de plantão:** — Está de plantão hoje a Farmacia Londres, sita á rua Maciel Pinheiro.

(Ass.) **Severino Toscano de Brito**, inspetor.

Confere com o original: **Otacillo** Feitosa, sub-inspetor.

Como será RONNY? — Toda Luxo, Toda Beleza, Toda encanto.

Melhoramentos materiais em Conceição

Conceição, 27 — Brevemente será inaugurado, nesta vila, o predio para a nova séde da Prefeitura Municipal, mandado construir pelo prefeito José Leite. (Correspondente).

COLABORAÇÃO

O dia do natal de João Pessôa

A data que o tempo assinalou no dia 24 do corrente foi, em toda a sua plenitude, de gratas recordações para a Paraíba.

O dia teria sido maior que todos os outros do calendario, se a mão da fatalidade não tivesse descarregado golpe tão certeiro, roubando do convivio dos parentes, dos amigos, dos intimos, emfim, a vida do inesquecivel João Pessôa.

Mas, contudo, na data do aniversario natalicio daquele que mais soube, em vida, administrar na Paraíba, não deixaram de se congregar aos pés da sua estatua os seus verdadeiros amigos, num pensamento uno, como que em agradecimento pelos inumeros beneficios prestados á nossa terra pelo presidente liberal.

Muitos corações no Brasil inteiro se sentiram tocados de emoção, no dia de ontem, e a Paraíba, por sua vez, não deixou passar despercebida a efemeride, fazendo relembrar a mesma com diversas homenagens ao grande brasileiro.

Acompanhando, em pensamento, as homenagens de minha terra ao insigne cidadão, que foi o proto-tipo da energia e da ação, vendo tambem, daqui destas linhas, o meu preito de saudade ao brasileiro que muito amou á Paraíba.

Manoel dos Anjos Pereira

Quando veremos RONNY? — Nos dias 3, 4 e 5 no Rio Branco...

ANUARIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO — Preço 5$000. Vende-se na Agencia de Jornais á rua Duque de Caxias.

E D I T A I S

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N. 1 — Faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 5 de fevereiro p. vindouro será feita a matricula de automoveis, caminhões, onibus, motocicletas, bicicletas e veiculos de tração animal nesta repartição.

Outrosim, daquele prazo em diante os veiculos encontrados sem a devida matricula do corrente exercicio, ou que os condutores dos mesmos não estejam com os documentos legalisados, não poderão transitar nesta cidade, e bem assim ingressarem no corso carnavalesco, sob pena de serem os veiculos imediatamente apreendidos e recolhidos ao deposito publico para garantia da multa constante dos §§ 1.º e 2.º, letra "A", do artigo 142, do regulamento vigente, tornando-se extensiva esta medida aos veiculos do interior do Estado. — João Pessôa, 4 de janeiro de 1934 — **Major Guilherme Falcone**, inspetor geral.

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N.º 2 — Faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que fica prorogado o edital n. 5 de 30 de dezembro ultimo (transferencia para esta Inspetoria das carteiras de chauffeurs profissionais ou amadores conferidas pelas Prefeituras do interior deste Estado), até o dia 15 de fevereiro p. vindouro.

Outrosim, daquele prazo em diante não serão mais validas essas carteiras para os efeitos de transferencia, devendo os portadores das mesmas se habilitarem neste departamento requerendo sua matricula submetendo-se a todas as exigencias regulamentares.

João Pessôa, 15 de janeiro de 1934. — **Major Guilherme Falcone**, inspetor geral.

ESCOLA NORMAL — EDITAL — De ordem do sr. diretor desta Escola, faço publico que durante o mês de fevereiro proximo estarão abertas na secretaria deste estabelecimento, das 9 ás 11 e das 13 ás 15, as matriculas para os diversos anos do Curso Normal.

Os candidatos á matricula pela primeira vez, que prestarão exame de admissão na segunda quinzena de fevereiro, deverão apresentar suas petições de proprio punho até o dia 15 do referido mês, instruindo-as com os seguintes documentos: certidão de idade do registro civil provando ter mais de treze anos e menos de vinte e cinco, atestado medico da Inspetoria Sanitaria Escolar, de ter sido vacinado com proveito, não sofrer molestia infecto-contagiosa ou defeito fisico que os impossibilite de exercer o magisterio. Para a matricula nos outros anos bastará o aluno requerer alegando o ano concluido e quando o concluiu.

A matricula no Grupo Escolar será requerida pelo pai ou tutor do aluno, obedecendo ás exigencias acima enumeradas, sendo porém reservado o periodo de 1 a 5 de fevereiro para os alunos que frequentaram o Grupo no ano passado, os quais deverão declarar a classe a que pertenceram.

Secretaria da Escola Normal de João Pessoa, 18 de janeiro de 1934.

João Pires de Freitas
Secretario

EDITAL de rehabilitação de falido — Dr. Severino Montenegro, juiz de direito da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dele noticia tiverem ou interessar possa que, por parte da firma Pompilio & Cavalcanti me foi dirigida a petição do teor seguinte: Ilmo. sr. dr. juiz de direito de Campina Grande. Diz a firma falida desta praça Pompilio & Cavalcanti, por seu advogado infra assinado, que tendo pago a todos os seus credores, conforme se verifica pelos recibos de quitação juntos, requer a v. s. que depois de procedidas as formalidades legais contidas no art. 146 da Lei que regula o assunto, se digne julga-la rehabilitada. P. deferimento. C. Grande, 17 de janeiro de 1934. (as.) Antonio Pereira Diniz. Em vista da qual exarei o seguinte despacho: "Nos autos, á conclusão. C. Grande, 17 1 1934. (as.) Severino Montenegro. E mandei fosse publicado edital no orgão oficial do Estado "A União" com o prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação, dando aviso a todos os interessados na concordata, do pedido de rehabilitação. Tenha-se em vista o que dispõem os arts. 146 e 189 da Lei de Falencias. Em virtude disso e para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será publicado no orgão oficial do Estado "A União". Campina Grande, 22 de janeiro de 1934. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão, subscrevo e assino. O escrivão, Nereu Pereira dos Santos.

EDITAL de citação a Severino Bernardo da Silva — O dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, que neste juizo corre uma ação de acidente no trabalho, em que foi vitima Severino Bernardo da Silva, quando trabalhava para o senhor Mariano Rufino Alves, no Ingá Abiaí, deste municipio, no dia 5 de agosto do ano proximo passado. E como até aqui não tenha sido possivel citar pessoalmente o referido acidentado, por se achar em lugar incerto e não sabido, pelo presente chama e cita ao mesmo para no prazo de 30 dias contados da data da primeira publicação deste, para apresentar e requerer neste juizo o que lhe convier. E para que chegue ao conhecimento de dito acidentado, mandou passar o presente edital que será publicado no jornal oficial "A União". Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 26 de janeiro de 1934. Eu, Justo Bernardino da Silva, escrivão interino, o escrevi. (as.) Agripino Gouveia de Barros. Está conforme com o original. Eu, Justo Bernardino da Silva, escrivão interino, o escrevi.

EDITAL de intimação aos réos Mario Bezerra de Carvalho e José Mariano de Medeiros — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos réos Mario Bezerra de Carvalho e José Mariano de Medeiros que, na ação penal que lhes move a justiça publica, foram os mesmos por sentença de 22 de janeiro corrente condenados a pena de 4 anos e 1 mês de prisão simples, gráu maximo do art. 330 § 4.º, com aumento da sexta parte, nos termos do art. 66, § 2.º, e de acôrdo com os arts. 18, § 1.º e 62, § 2.º, primeira parte e 409, tudo da consolidação das leis penais, e que pelo presente ficam intimados da referida sentença de acôrdo com o dispositivo do art. 280, § unico do Cod. do Proc. Penal do Estado. E para constar aos mesmos réos e a quem interessar possa, mandei passar o presente edital que assino. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 24 de janeiro de 1934. Eu, Justo Bernardino da Silva, escrivão interino, escrevi. (as.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme com o original, dou fé. O escrivão interino, Justo Bernardino da Silva.

COMARCA DE GUARABIRA — 1.º CARTORIO — EDITAL de 1.ª praça de venda e arrematação com o prazo de 20 dias — O dr. Acrisio Neves, juiz de direito desta comarca de Guarabira, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem que, aos quatorze dias do mês de fevereiro deste ano, ás treze horas, á porta do Forum, nesta cidade, o porteiro dos auditorios, que estiver de serviço, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer além das respectivas avaliações, uma casa comercial com três portas de frente, em terreno foreiro de Nossa Senhora da Conceição, na povoação de Belem, deste termo pertencente ao fiador Ivo Gomes Pedrosa, avaliada por três contos de réis (3:000$000). Dezeseis milheiros de cigarros da fabrica Coêlho, avaliados por cento e noventa e dois mil réis (192$000). Oito ditos da mesma fabrica, avaliados por noventa e seis mil réis (96$000). Setenta e seis garrafas de vinho Caju e Genipapo, avaliados por noventa e um mil e duzentos réis (91$200). Quatro litros de vinho Netar de frutas, avaliados por quatro mil e oitocentos réis (4$800). Quatro garrafas de vinho Rio Grande do Sul, avaliados por seis mil réis (6$000). Dezenove garrafas de cerveja Super-Ale, avaliados por trinta e oito mil réis (38$000). Três meias garrafas de cerveja preta, avaliadas por três mil e seiscentos réis (3$600). Seis urinóis de Agath, avaliados por trinta mil réis (30$000). Três ditos, avaliados por quinze mil réis (15$000). Cinco chapéus de palha ordinaria, avaliados por vinte e cinco mil réis (25$000). Quatro chapéus de palha para crianças, avaliados por vinte mil réis (20$000). Dois chapéus de palha móle para homem, avaliados por vinte e oito mil réis. Um chapéu de massa para homem, avaliado por dez mil réis (10$000). Dois chapéus de feltro, avaliados por vinte e oito mil réis (28$000). Quatro gorros para crianças, avaliados por oito mil réis (8$000). Um boné para rapaz, avaliado por quatro mil réis (4$000). Seis chapéus de palha arroz cinzento, avaliados por noventa mil réis (90$000). Dois chapéos de massa com debrum, avaliados por vinte e oito mil réis (28$000). Cinco mil cento e quarenta cigarros Córa, avaliados por cincoenta e um mil e quatrocentos réis (51$400). Treze pares de meias de algodão para senhora, avaliadas por treze mil réis (13$000). Dez pares de meias para crianças, avaliados por doze mil réis (12$000). Oito pares de meias para homem, avaliadas por quatro mil réis (4$000). Vinte e um pares de meias sortidas para senhora, avaliadas por quarenta e dois mil réis (42$000). Onze pares de meias para crianças, avaliadas por treze mil e duzentos réis (12$200). Onze pares de meias para senhoras, avaliadas por onze mil réis (11$000). Oito pares de meias para homem, avaliados por dezeseis mil réis (16$000). Oito ditos para senhora, avaliadas por dezeseis mil réis (16$000). Uma vitrine com miudezas diversas, avaliada por duzentos mil réis (200$000). Nove canecos de agath, avaliados por dezoito mil réis (18$000). Duas sombrinhas, avaliadas por dezeseis mil réis (16$000). Um guarda-sol para homem, avaliado por dez mil réis (10$000). Dois ferros de engomar, avaliados por dezoito mil réis (18$000). Uma maquina de triturar carne, avaliada por doze mil réis (12$000). Uma frigideira de agath, avaliada por cinco mil réis (5$000). Duas bacias de estanho, avaliadas por oito mil réis (8$000). Uma cama de ferro para casal, avaliada por oitenta mil réis (80$000). Três camas de ferro para solteiro, avaliadas por cento e sessenta e cinco mil réis (165$000). Diversas ferragens a granel, contendo serrótes, enchó, bride, etc., avaliados por cento e cincoenta mil réis (150$000). Uma balança pequena para balcão, avaliada por quarenta mil réis (40$000). Uma armação com balcão, onde negociou Joaquim Bezerra de Lima, avaliada por duzentos mil réis (200$000). Duas resmas de papel pautado, avaliadas por dezeseis mil réis (16$000). Noventa e quatro maços de pregos, avaliados por vinte e dois mil quinhentos e sessenta réis (22$560). Uma banca com duas gavetas, avaliada por quinze mil réis (15$000). Trinta e cinco garrafas de vinho branco, avaliadas por vinte e oito mil réis (28$000). Cinco pares de meia para crianças, avaliados por cinco mil réis (5$000). Total 4:896$760. E, para que chegue á noticia de todos, mandou expedir o presente que será fixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos 22 dias do mês de janeiro de 1934. Eu, José Epaminondas de Araujo, escrivão, o escrevi. (as.) Acrisio Neves. Está conforme, dou fé. Data supra. O escrivão, José Epaminondas de Araujo.

EDITAL — O doutor Belino Souto, juiz municipal do termo de Santa Rita, comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, [illegible] lhe foi dirigida a seguinte petição:

Ilmo. sr. doutor juiz municipal do termo de Santa Rita. Diz João Luiz Batista, brasileiro, casado religiosamente, residente em Cabedêlo, por seu advogado constituido no instrumento de mandato junto, o seguinte: Que encontrando-se moribundo, na Praia de Lucena, neste termo, o tio do requerente, sr. Belino Marques da Silva, cidadão de avançada idade, do seu estado morbido já desesperador, se aproveitou o sr. Hipolito de Souza Falcão, comerciante e proprietario ali, que, em companhia do escrivão de paz, Manoel da Cunha Pessôa, se transportou á sua residencia e ali, por meio de coação, induziu o enfermo a assinar uma escritura de compra e venda de um sitio de coqueiros de sua propriedade, que se deu como vendido pelo preço e quantia de dois contos de réis (2:000$000) quando, na realidade, vale mais do que o duplo desta importancia, acontecendo ainda que ao pseudo vendedor, já incapaz de manifestar a sua vontade pela debilidade organica em que se encontrava, não foi entregue quantia alguma. De tudo isto foi testemunha a mulher Josefa de tal, que vivia maritalmente com o tio do requerente. E tanto o estado de enfermidade do velho Belino Marques da Silva, era grave, que transportado á cidade de João Pessôa, pelo pseudo comprador, faleceu no dia seguinte ao desse simulacro de transação, isto é, a 19 do corrente. Em face desses fatos, e para que não se tornem lesivos os direitos hereditarios do requerente, que nesta data impetra, neste termo, a abertura do inventario, vem ele nos termos do que dispõe o art. 552 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, interpôr o presente protesto judicial, para resalva e conservação dos seus direitos, e assim requer a v. s., que tomado por termo nos autos o mesmo protesto, sejam do mesmo intimados o sr. Hipolito de Souza Falcão, residente em Lucena, o doutor promotor publico do termo e o escrivão, tabelião publico e oficial do registro de imoveis deste termo, para que não faça no livro competente, caso isto lhe seja solicitado, a transcrição e registro da ilicita escritura de compra e venda, cujo valor juridico é nenhum em face dos vicios de forma e consentimento que a inquinam, constando lhe mais ao requerente, que o documento tem a fórma de escritura particular para provar uma transação superior a um conto de réis (1:000$000), o que é evidentemente abusivo e ilegal. Depois do que, pede ainda, que o presente protesto seja publicado em edital, pela imprensa e restituido ao requerente, independente de traslado. Dá-se a presente, para efeito de taxa judiciaria, o valor de dois contos de réis (2:000$000). Nestes termos, p. deferimento. João Pessôa, 26 de janeiro de 1934. P. p. Osias Gomes, adv. Escrita em papel selado e nele colado uma estampilha estadual de 5$000 e uma de educação e saude de $200. Nela exarei o seguinte despacho: A. Como requer. Santa Rita, 26 de janeiro de 1934. Belino Souto. (As estampilhas devidamente inutilizadas). Em seguida foi passado o seguinte protesto: — Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de 1934, nesta cidade de Santa Rita, termo do mesmo nome da comarca da capital, deste Estado da Paraíba, em meu cartorio, compareceu o doutor Osias Gomes, em presença das duas testemunhas do meu conhecimento Francisco Nunes do Rêgo e José Francisco dos Santos, abaixo assinada e disse que por parte de seu constituinte João Luiz Batista, e nos termos do despacho proferido pelo dr. juiz municipal, deste termo, na petição retro, vinha protestar, como de fato protestado tem, contra a simulação de uma pseuda escritura de compra e venda obtida pelo sr. Hipolito de Souza Falcão, do seu tio legitimo, moribundo, na praia de Lucena, de nome Belino Marques da Silva, escritura esta, a que falta qualquer carater de validade juridica, pela circunstancia de coação e pelo estado grave de saude, em que se encontrava o pseudo vendedor, que veio a falecer no dia posterior ao da ilicita e pretendida transação. Formulava este protesto, para resalva e conservação dos direitos hereditarios do seu constituinte, que nesta data, requer o processamento do inventario dos bens deixados pelo seu referido tio Belino Marques da Silva. Declarou ainda, que ratificava os requerimentos feitos na petição inicial do protesto, no sentido da intimação do mesmo protesto a ser feita ao protestado Hipolito de Souza Falcão, residente na praia de Lucena, ao promotor publico do termo e ao oficial do registro de imoveis, para não transcrever no livro competente, qualquer escritura referente a transação denunciada, bem como no sentido da publicação por edital do protesto. Assim o disse, e me pediu que para constar, lavrasse o presente em que assina com as testemunhas Francisco Nunes do Rêgo e José Francisco dos Santos. E eu, Abiatar Vasconcelos, escrivão interino, o escrevi. (as.) Osias Gomes. Francisco Nunes do Rêgo, José Francisco dos Santos. Era o que se continha em dito termo, aqui bem e fielmente transladado para o presente edital. Desta forma, intimo ao protestado Hipolito de Souza Falcão, residente na praia de Lucena, deste termo, ao adjunto de promotor publico deste termo, bem assim ao oficial do registro de imoveis, deste termo, quanto a petição e termo de protesto, a este juizo feito por João Luiz Batista, a requerimento do seu procurador e advogado doutor Osias Gomes. E para que chegue ao conhecimento dos mesmos, mandei publicar o presente edital, no orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos vinte e seis dias do mês de janeiro de 1934. E eu, Abiatar Vasconcelos, escrivão interino, o datilografei. (as.) Belino Souto, juiz municipal.

FALENCIA DO COMERCIANTE SANTINO DE CARVALHO, desta praça — Edital de citação com o prazo de 60 dias — O dr. Severino Montenegro, juiz de direito da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber a Santino de Carvalho, comerciante falido desta cidade que, por parte do liquidatario da massa falida do dito comerciante, representado por seu advogado, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Ilmo. sr. dr. juiz de direito da comarca. Getulio Cavalcanti na qualidade de liquidatario da massa falida de Santino Carvalho, com domicilio nesta cidade, quer propor neste juizo, por seus procuradores e advogados abaixo assinados, e com fundamento no art. 56, do dec. 5746, de 9 de dezembro de 1929, uma ação sumaria revocatoria, contra Santino Carvalho e sua mulher, e Francisco Maria e sua mulher, e na qual E. S. N. 1.º P. que Santino Carvalho e sua mulher, o primeiro comerciante falido, com residencia nesta cidade, vendeu a Fran-

cisco Maria, tambem comerciante e residente nesta cidade, no dia 3 de agosto do corrente ano, os seguintes imoveis: uma casa de tijolo e telhas, com um portão e tres janelas de frente, murada, com uma pequena cisterna, á rua Afonso Campos, n. 3; um chalet de tijolos e telhas, com uma porta e duas janelas de frente, á rua do Campinense Clube, n. 56; dois quartos de tijolos e telhas, de uma porta e uma janela, á mesma rua, ns. 44 e 48, em chão foreiro, nesta cidade; 2.° p. que a aludida venda foi feita pela importancia de 12:000$000 (doze contos de réis), dentro do periodo legal da falencia e por preço inferior a metade do valor dos imoveis alienados; 3.° p. que o fallido Santino Carvalho, fez a aludida alienação com o intuito premeditado de fraudar aos seus credores; 4.° p. que o comprador Francisco Maria tinha inteiro conhecimento do estado economico do devedor, a quem era emprestador de capitais e credor na época da alienação, tendo se pago naquela data com os bens alienados, concorrendo esta hipotese para caraterisar ainda mais a revogabilidade do contrato; 5.° p. que a presente ação deve ser julgada procedente para na conformidade do art. 56 do dec. ... 5746, de 9 de dezembro de 1929, ser revogada a alienação referida, voltando os bens constantes da mesma ao acervo da massa falida de Santino Carvalho, condenando-se os réus nas custas e pronunciações de direito. Protesta-se por todo genero de provas em direito permitido, depoimentos pessoais, inquirição de testemunhas, exames de livros, etc. Requer-se sejam citados Santino Carvalho e sua mulher, Francisco Maria e sua mulher, residentes nesta cidade, para na primeira audiencia que se seguir a ultima citação, verem-se-lhes propor a presente ação, assinar-se-lhes o prazo da lei para contestação, tendo-se em vista que as citações serão acusadas á medida que forem sendo feitas e proposta a ação, após acusada a ultima citação. Da-se a presente causa, para os fins de direito, o valor de ...... 20:000$000. Campina Grande, 26 de dezembro de 1933. I. Costa Ramos — José Tavares Cavalcanti. (Está escrita em papel selado). Em virtude da qual foi citado o dito comerciante Santino de Carvalho, para na primeira audiencia deste juizo, após decorrido o prazo de sessenta dias, depois da primeira publicação no jornal oficial deste Estado, ver-se-lhe propor uma ação revocatoria da venda dos imoveis constantes do 1.° item da aludida petição e seguir todos os termos ulteriores até final sentença, tudo sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 23 de janeiro de 1934. Eu, Manoel Tavares de Mélo Cavalcanti, escrivão, o escrevi. (as.) Severino Montenegro. Trasladado hoje, dou fé. Campina Grande, 23|1|1934. O escrivão, Manoel Tavares de Mélo Cavalcanti.

—

EDITAL — Junta Comercial do Estado da Paraíba — A Junta Comercial do Estado da Paraíba faz publico que durante o mês de dezembro de 1933, foi o seguinte o movimento de sua Secretaria:

Contratos — De M. Creosola & Irmão — João Pessôa. Capital social 10:000$000. Socios solidarios d. Maria do Carmo Creosola — 5:000$000 e Antonio Creosola 5:000$000. Ramo de negocio: comercio de fazendas, miudezas, chapéus, perfumarias e outros artigos a retalho. Epoca de balanço: 31 de dezembro. Duração do contrato: indeterminado. Registrou a firma.

De Alvares Serrano & Cia. — João Pessôa. Capital social — 4:000$000. Socia solidaria d. Geltrudes Serrano de Andrade 4:000$000 e socio de industria José Alvares Pinto. Ramo de negocio: estivas a retalho. Epoca do balanço: 9 de dezembro. Duração do contrato: 2 anos. Não registrou a firma.

De A. Brito & Cia. — João Pessôa. Capital social 60:000$000 (sessenta contos de réis). Socio solidario d. Ada Brito Rabêlo 60:000$000 e socio de industria Epitacio de Brito. Ramo de negocio: exploração industrial e mercantil do comercio de artes graficas, representações e conta propria. Epoca do balanço: 30 de junho. Duração do contrato: indeterminado. Não registrou a firma.

De R. Vanderlei & Cia. Ltda. — João Pessôa. Capital social 40:000$000. Socios componentes com responsabilidade limitada Renato Guimarães Vanderlei 20:000$000 e d. Maria Leonor Meira Lima Lemos 20:000$000. Ramo de negocio: exploração de cinemas, compra, venda e alugueis de materiais e maquinismos com eles relacionados. Epoca do balanço: junho e dezembro de cada ano. Duração do contrato: indeterminado. Registrou a firma.

De J. A. Souto & Cia. — Campina Grande. Capital social 30:000$000. Socios solidarios José de Araujo Souto 25:000$000 e João de Araujo Souto 5:000$000. Ramo de negocio: representações e conta propria. Não tem filial.

De Silveira & Filho — Campina Grande. Capital social 10:000$000. Socios solidarios Cristiano Silveira 5:000$000 e José Braulio Silveira .... 5:000$000. Ramo de negocio: recebimento e expedição de mercadorias por conta alheia. Não tem filial.

De Mota Silveira & Cia. — João Pessôa. Capital social 25:000$000. Socio comanditario Epaminondas Montezuma de Menezes 20:000$000 e socio solidario Antonio Mota Silveira 5:000$000. Ramo de negocio: farmacia e seus derivados e laboratorio. Não tem filial.

Alteração de contrato — De C. Pereira & Cia. — João Pessôa. Alterando as clausulas 5.ª e 6.ª do seu contrato social: os balanços serão efetuados no dia 31 de dezembro de cada ano e o socio solidario gerente retirará até a importancia de 1:000$000 (um conto de réis) mensais, que será debitado em Despesas Gerais, podendo as retiradas de janeiro de 1933 as demais clausulas continuam em vigor.

Sociedade anonima — Do Banco Auxiliar do Povo — Campina Grande. Arquivam prospectos da subscrição do capital social: 550:000$000 (quinhentos e cincoenta contos de réis). Estatutos, lista nominativa dos subscritores. Certidão do deposito da metade do capital e a ata da constituição da sociedade.

Comerciante matriculado — De Lino Fernandes de Azevêdo. — Campina Grande. Comerciante estabelecido nesta cidade em virtude de despacho da Junta de 27 de dezembro de 1933, foi matriculado como comerciante depois de ter preenchido as exigencias de que goza de credito comercial e acha-se habilitado para o efetivo exercicio do comercio, podendo desse modo, gozar das vantagens e prerrogativas facultadas pelo Codigo Comercial dos comerciantes matriculados.

Comunicação — De d. Francisca Alves da Cruz. — João Pessôa. Comunicou a esta M. M. Junta, que na qualidade de meieira e inventariante do seu falecido marido João da Cruz Pequeno, tinha assumido toda a responsabilidade dos negocios do Clube de sorteios, denominado Caixa Nacional que era de propriedade exclusiva do sr. João da Cruz Pequeno.

Petições	31
Oficios expedidos	2
Oficios recebidos	3
Livros rubricados	20
Termo de abertura e encerramento	40
Folhas rubricadas	3.200
Certidões despachadas	4
Empenho extraido	1

Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraíba, 15 de janeiro de 1934. — **Romualdo Fonsêca**, escriturario.

A FALENCIA DA ESTETICA NA MUSICA AMERICANA

ALTAMIRO CUNHA,

DIRETOR DA REVISTA "MODERNA", DE RECIFE

(Capitulo de um ensaio)

Especial para "A União"

A rebeldia vem muitas vezes da expressão esmagadôra dum fracasso. O americano desviando do sentimento a musica de grande estilo, de imperativos clasicos e preconceitos ocidentais, improvisou subconciente um destino. Um povo de sensações atrevidas, insolito ás advertencias do academismo, pontifice em rebeliões artisticas e desvirgiandor de geometrias, não póde dominar as forças da extravagancia do drama das contemplações sentimentais. O ideal de grand musique, foi sempre considerado uma tentativa pessimista no panorama artistico da America. Os ensaios para embandeirar a nação em musica beethoveana, se anularam em face da inhabilidade do americano para dar uma fórma estética á musica. O sentimento da Fórma na vida artistica desse paiz tem sido uma falencia tão angustiósa como uma impotencia. Onde não ha angustia não ha vida humana, afirma Ortega y Gasset. Dentro do famigerado carnaval de Babbit, onde as fisionomias têm o brilho das manhãs de sól e a vida um tumulo coletivo de felicidade, existe interiormente um espantoso drama de angustia. E neste poema de angustia, o americano, traçando no espaço o ritmo de linhas tortas dos arranha-céus, brindou a arquitetura com a originalidade mais ousada, perfeita, humana de arte moderna.

De um probléma social amalgamado ao interesse do conforto das massas, nasceu a experiencia de uma forma estética fóra da estética. O arranha-céu, diz Homero Guglielmini, é a unica fórma de arte na vida artistica da America. Descobre esse ilustre critico italiano, uma compléta inatidão do americano para dar ao sentimento e ao ideal uma expressão diréta e uma fórma estética. E concienciosamente chama a isso o desespero da fórma na vida americana. A musica americana, hino nacional talvez, é o jazz. O jazz, canto amargurado dos negros, que carrega nas pautas musicais as letras barbaras dos estertores das senzalas, renuncias ilimitadas chicotadas, maldições, humildade, o jazz — paradoxo de côres e doença lirica dos sentidos — plasma o narcotico do americano numa sedução musical de vontade coletiva. A musica negra da Africa, que por seculos marcou um grito historico de escravidão, democratizou-se nas terras da America numa sintese imensa de belesa e movimento. O americano ama as belesas exoticas e adora demais a originalidade. Embóra pareça frivolo, é um encanto dar novas nuancas ás cousas que os outros acham vulgares. A emoção que recebemos das paginas bem educadas do "les adieux du chevalier" poderemos tela no contraste dos blues dos negros do Alabama. Chopin e Rudy Vallée são duas escolas que se distanciam nas posibilidades estéticas, mas que expressam sentimentos intimamente analogos. Tio Sam irrita os cinfinfleurs letrados, as mocinhas cloroticas do romantismo e os estetas melados de gramatiquices com a sua preferencia escandalosa pelo jazz. Os fanatisados por Back e Mozart ficam sinceramente aborrecidos ante uma gargalhada rouca de saxofone e a eletrisante metralhadora de uma batucada (as atitudes ainda têm o sabor de esconder a realidade!) A geração de após guerra não pode viver de emoções transcendentais. O mundo precisa viver de simplicidade. Ha a intenção de uma vida primitiva no pensamento apressado do homem... E o jazz é simplicidade. A humanidade, dentro de exterioridades mecanicas tem fome de um socego interior. Isto bem revela a influencia do jazz na vida artistica da America. No tumulto de gigantescas transações cambiarias, vivendo a crise de um pasado cheio de imensos capitais (capitalismo incompativel com as idéas esquerdistas do seculo) mantendo as superstições dos catolicos da Torre de Babel com as cabeleiras de 1200 metros do Empire State, povoando desertos, perfurando rochedos, furando os céus com os Akron e os Los Angeles, construindo cidades subterraneas e se arrepiando com terror ante o probléma de super população, o americano sente no ritmo maluco do jazz o delirio patetico de todos os desesperos. O americano matou a estética beetoveana com o humorismo espalhafatoso do grotesco. Compreendendo perfeitamente o clima artistico de Listz e outros campeões da grande musica, tendo o senso critico educado para falar sobre até os metafisicos literatos Aragon e Breton, o americano pela sugestão da frivolidade, troca os zelosos preconceitos do orgulho estético ocidental pelos batuques das tragedias e dos ridiculos africanos. As canções romanticas dos cow boys do Arizona cheias de confidencias amorosas e de nervoso sentimentalismo, que seriam motivos a atingirem e expressão suprema da Fórma, não exercem nenhuma influencia nas cidades cosmopolitas da America. As romanzas americanas, mais bonitas que valsas vienenses, um dia, envoltas na poeira dos mares pela magia negra de Josefina Becker, glorificadas pelas platéas mais cultas da Europa, as romanzas americanas, — ritmos calmos de anjos — são espelhos onde se não reflétem os aplausos do tanque. E enquanto e Estética reclama visitas urgentes ás massudas bibliotecas do mundo, cento e vinte milhões de americanos buscam nas aguas melancolicas do Mississipi o segredo diabolico do hino musical da Africa...

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Noemi Renovato, filha do sr. Elias Renovato de Oliveira, residente em Pirpirituba.

— O sr. Pedro Sampaio Xavier, comerciante em Souza.

— A senhorita Ericina Queiroz, filha do sr. Manoel Taigi, residente em Taperoá.

— A senhorita Terezina Alves de Lima, filha do sr. Nicolau Alves de Lima, residente em Malta.

— A sra. d. Rita Olinto de Vasconcelos, esposa do sr. Abiatar Vasconcelos, residente em Santa Rita.

— A sra. d. Maria Bezerra Raimundo, esposa do sr. Leovegildo Raimundo, negociante nesta capital.

— O sr. Francisco Sales da Mota, comerciante nesta capital.

FAZEM ANNOS AMANHA:

O joven Carlos de Mendonça Furtado, filho do sr. Horacio de Mendonça Furtado, residente em Santa Rita.

— O sr. José Faustino Sobrinho, funcionario publico estadual.

— A menina Elfléte, filha do sr. Sebastião da Rocha Diniz, residente em Esperança.

— A sra. d. Ricardina Oliveira Ramos, esposa do sr. Antonio Silva Ramos, tabelião publico em Mamanguape.

— O sr. Francisco Matias de Almeida, residente em Espirito Santo.

NASCIMENTOS:

Está em festa o lar do dr. João Medeiros, notavel pediatra conterraneo e sua exma. esposa d. Eunice Londres Medeiros, com o nascimento do primogenito do casal, que tomará o nome de Jacinto.

VIAJANTES:

De passagem para Natal, encontra-se nesta capital o "foot-baller" baiano Nelson de Souza.

— Acompanhada de sua filha Mariza chegou ontem, de Guarabira, a sra. d. Lilia de Albuquerque, genitora do sr. Rodolfo de Albuquerque, funcionario do Banco do Brasil, nesta cidade.

Um furto de 2:500$000, nesta capital

A prisão do gatuno em Espirito Santo

Ante-ontem apresentára queixa á policia o sr. Sebastião Rocha, negociante em Esperança, por haver sido furtado na importancia de dois contos e quinhentos mil réis, da pensão em que se achava hospedado, á rua Desembargador Trindade e de propriedade da sra. d. Maria de Tal.

Pondo-se em atividade a policia desta capital expediu ordens ás autoridades policiais do interior para a captura do meliante, que fôra o de nome Luiz Gonçalves Ferreira, que ha dias viera de Pernambuco para esta cidade.

Ontem, o sub-delegado de Espirito Santo comunicou á diretoria de Segurança Publica haver capturado o citado individuo, tendo apreendido ainda em seu poder a quantia de .... 2:468$300, a qual foi entregue ao seu respectivo dono, mediante recibo.

Contra o mesmo individuo foram lavrados os autos de flagrancia e apreensão, os quais foram remetidos ao dr. juiz de Direito desta comarca.

Demitiu-se, coletivamente, mais um ministerio francês

O presidente Lebrun, da França

Paris, 27 — Em virtude do pedido de demissão do ministro Chautemps, foi convocado o ministério, o qual, após a reunião, demitiu-se coletivamente. — (A União).

NOS ARRAIAIS DE MÔMO

(Secção sob a direção de MARINGA')

COROADO DE EXITO A INICIATIVA DO DIA DO "PASSO"

FÓRA O CORSO NOTURNO!!

GENTE DE CIRCO E GENTE DE CASA E OUTRAS ESPECIES...

Os promotores da festa tipica que ontem encheu a cidade de vibração, viram coroada de retumbante exito a sua iniciativa.

Uma multidão se aglomerou na praça Rio Branco, deslocando-se em seguida até a praça Antonio Pessôa, donde regressou indo até Trincheiras, voltando após á rua Duque de Caxias.

Nessa arteria os blócos e o povo se entregaram a repetidos passeios fazendo o "passo".

O entusiasmo que se verificou excedeu a expectativa mais otimista. No frevo não tomaram parte apenas os componentes dos blócos: na onda iam pessôas de todas as classes, contagiadas pela vibração das marchas executadas pelas orquestras e bandas de musica.

Nunca esta capital havia assistido festa carnavalesca de um cunho tão acentuadamente popular.

Tôdas as classes se divertiram a valer. O ar estava impregnado de entusiasmo, que se propagou a todos moços e velhos.

Provou-se dessa maneira que o que mais contribui para a frieza e pouco brilho do nosso carnavál é a praxe egoistica de um corso de automoveis que se prolonga por toda noite, alijando das ruas onde se realizam os festejos, a massa popular que dá vida, movimento e colórido ás homenagens que se presta a Momo.

Assim é que aconselhamos a todos os interessados no brilhantismo do carnaval paraibano para combater, sem descanço, o corso, principalmente depois das 18 horas.

Fóra o corso noturno! E' a palavra de ordem que Maringá neste momento transmite a todos os foleões pessoenses.

E' preciso que se ofereça oportunidade ao povo para se divertir e se expandir, espancando as tristezas acumuladas pelas duras realidades da vida.

E essa ocasião só poderá ser facultada deixando a rua Duque de Caixas desempedida para o passo, ao som das marchas tipicas da fazo festiva.

O corso, do qual apenas participa uma parte minima da população, poderá se realizar durante a tarde, sendo suspenso ao anoitecer.

Os apreciadores desse genero de carnaval terão toda uma tarde para as batalhas de serpentinas e ao povo restará algumas horas para se entregar ás expansões da sua alegria.

Fóra o corso noturno...

BLOCO "FIDALGO DA FOLIA"

Esse gremio carnavalesco vem se aprestando com grande interesse para os festejos em honra a deus Momo. Assim amanhã apresentar-se-á com um fenomenal Zé Pereira que irá ensurdecer toda a cidade.

Nos três dias do carnaval haverá bailes em sua séde.

BLÓCO "GENTE DE CIRCO"

E' incontestavelmente o blóco que vai dar sorte nos festejos de Momo.

As adesões chovem vendo-se Maringá numa dobradura para registrar a avalanche de quadras que lhe chegam por todos os meios, até pelo aereo.

Impossivel publicar todos esses primores poeticos por isso damos apenas algumas amostras do furor versejante — folionesco dos aédos "de circo":

Coronel Coitinho

Que me chamem de velhote...
Serei, de Momo, na orgia,
Receba aplausos ou tróte,
O coronel **Ventania**!

Dr. Giba

Gandaias do meu passado.
Hoje sou rapaz bem serio...
Nem Florentino **molhado**
Me afasta desse criterio.

Manoel Pinto

Com calos... perna quebrada...
Não suporto a tentação.
Vou na gandaia agitada
Mostrar minha vocação!

Professor José de Mélo

A minha pôse, senhores,
Creou-me elevada fama...
Frévo... gandaia... que horrores!
São para o Néco Viana...

BLOCO "GENTE DE CASA"

Algumas pessôas de cá de casa que se haviam mostrado pouco dispostas a entrar na **fusarca** estão se alistando nas fileiras desse blóco, para isso enviando a composição poetica exigida como credencial.

Hoje registramos as seguintes:

Dr. Vidal

Eu sou Francisco Vidal
Mas Francisco Vidal Filho...
Morenas, no Carnaval,
Me botam fóra do trilho...

Macêdo Lira (colaborador)

Mesmo doente e de longe,
— Simples colaborador —
A' toda "Gente da Casa"
Minha adesão reverente!
O habito não faz o monge,
Mas a molestia, que horror!
Me deixa pisando em braza
E força-me a ser coerente...

GRUPO DAS "MANDUREBAS"

Recebemos a comunicação abaixo:

"Eita negrada, bota azeite nas canelas para fazer a "dobradiça", no passo, nos três dias do Carnaval.

Evohé. Evohé, gente bamba!

Está sendo organizado ás "surdinas", um grupo de endiabrados foleões que de certo vai ser a nota do Carnaval.

A' frente da trópa, como "presidente", está o folião José de Souza Lima, que não tem medido esforço para que a "coisa" seja mesmo do outro mundo.

Tambem não tem "descançado" um minuto o "Sub-Chefe", o Elpidio Porto (Batata) que sairá fantasiado de "Salva Vida". O Marcilio Coutinho e o Mario Coutinho, que já cederam a "fobica" e a Barata (pagando-se a gazolina), estão tambem animados, constando-nos que sairão á rua fantasiados de "Ciganos". O Guaraci do banjo e o Carlos Meira do violão, cujo primeiro sairá de "Lobishomem" e o segundo de "professor", já estão ensaiando uma marcha que é do outro planeta, uma coisa louca. O Mario Cruz que será o "Caixa" das quantias não arrecadadas sairá fantasiado á "Lei Sêca".

Emfim a coisa vai ser de amargar. Outros foleões serão "convidados" para maior realce. Eis o estribilho da marcha que está sendo ensaiada com sucesso.

Não póde, não póde
Quem tem cavanhaque
E' bóde
E' bóde, é bóde.

"SEGREDINHOS DA ORDEM"

Recebemos a seguinte carta:

Maringá, amigo:

Sinto uma satisfação grande, imensa quando dirijo-me a um grande chefe como o insigne Maringá, o mais notavel dos Homensunicornios que a Parahiba de Felipe II, já possuiu.

Perdão grande Maringá, por me ter intrometido na séara alheia. Se o fiz a culpa não é minha e sim do Mirabolente chefe capitão Sizenando, que me ordenou fazer esta e outras comunicações inconvenientes. Lá vai obra: Ontem pelas caladas da noite, foi fundada, com a presença de..... 1000000 de socios o clube cordão "Segredinhos da Ordem". O seu presidente já mandou inscreve-lo nos registros de dr. J. AQUINO. O grupo ficou assim organizado: Emilio Xaves — fantasiado de Patativa xorona; dr. Meira vendedor de leite; dr. Dias — estrela da manhã; Vinagre — segredinho; Santa Cruz — beato; Vianinha — valente; Loliveira — zangado; Biron — Petronio; dr. Ari — Alagôa Nova; Jarbas — guriatá; Alvaro Lemos — tesoureiro; Gama — bacurão e os demais socios de tanga e camisa de meias.

Corde-az sauda-çes — Cel. Né Ventinha.

REVIRAVOLTAS DO PASSO

O carnaval já chegou
Momo vai desembarcar.
Raul Toscano ensaiou
O passo com Maringá...

O turuna João Oscar
Lá na praça João Pessôa
Vive de nariz no ar
Ensaiando o passo atôa.

Na Assistencia, Ariosvaldo.
Corre no auto a voar,
Encontrando Romualdo
Cái no passo de amargar.

Ulisses Nunes Vieira
Tourista, medico-legal,
Vai dar a sua rasteira
La na Avenida Central.

Nodgi foi promovido
Que sorte sesquipedal
Camarada precavido
Tem "monei" no carnaval.

Alguem por ai já disse
Que ambos, de cara rôxa,
Antonio Lins e Edrise
Cortavam de um côxo a côxa.

De bebé fantasiado
Com serpentinas e lanças,
João Soares e Bené
Vão no cordão das crianças.

Severino e Simão Patricio
No "passo" querem avoar
Vão dansar até cair
Virar de papo pro ar.

Durval, Leal, Mardoquéo,
Simplicio, perna de pau,
Dansaram meu boi morreu
Com sucia de birimbau.

Logo seguiu Itagiba
Levando seu estandarte,
Ernani banca de riba
Vence no passo Duarte.

Osias Gomes, o Osias,
Ex-redator da "A União"
Na onda com Josebias
Entra de lança na mão.

Santa Cruz, nunca se esquece,
De sair no seu cordão,
Mas no frevo desaparece
Dansando com "Reação".

Pedro Batista, o livreiro,
Deixando o Hortencio só,
Escapuliu sorrateiro,
Entrou no forrobodó.

Fabio Barreto, sou eu,
Diz, no meio da folia,
Com as pernas que Deus me deu
Não preciso companhia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Decreto n.° 295, de 30 de dezembro de 1933

Orça a receita e fixa a despesa municipal para o exercicio de 1934.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, no uso das atribuições proprias do seu cargo.

DECRETA :

Art. 1.° — A receita da Prefeitura Municipal para o exercicio de 1934 é orçada em 1.118:680$000, proveniente da arrecadação de impostos, taxas e outras contribuições especificadas em leis, decretos e contratos, distribuidas pelas seguintes verbas :

I — Licenças de portas abertas :

A — Decretos n.os 261 e 262, de 30 de janeiro de 1933 e 294, de 30 de dezembro de 1933	261:480$000
B — Decretos n.os 214, de 10 de agosto de 1931 e 262, de 30 de janeiro de 1933 e 253, de 5 de outubro de 1932	40:000$000
C — Decretos n.os 261 e 262, de 30 de janeiro de 1933 e 280, de 21 de dezembro de 1933	15:000$000

II — Licenças para construções, reconstruções, etc. :

Lei n.° 140, de 4 de outubro de 1928, decreto n.° 281, de 21 de dezembro de 1933 . . . 25:000$000

III — Licenças para exibições de anuncios e taxas para ocupação das vias publicas :

Lei n.° 140, de 4 de outubro de 1928 e decreto n.° 282, de 22 de dezembro de 1933 . . . 2:000$000

IV — Taxas de matricula :

Lei n.° 140, de 4 de outubro 1928 e decreto n.° 283, de 22 de dezembro de 1933 . . . 35:000$000

V — Taxas de plaquiamento :

Lei n.° 140, de 4 de outubro de 1928 e decretos n.° 226, de 22 de dezembro de 1931 e n.° 284, de 22 de dezembro 1933 . . . 5:000$000

VI — Taxas de aferição :

Lei n.° 140, de 4 de outubro de 1928 e decreto n.° 286, de 26 de dezembro de 1933 . . . 12:000$000

VII — Imposto predial :

Decretos n.os 263 e 285, de 30 de janeiro de 1933 e 23 de dezembro . . . 250:000$000

VIII — Rendas diversas :

Lei n.° 140, de 4 de outubro de 1928 e decreto n.° 288, de 26 de dezembro de 1933 . . . 27:000$000

IX — Imposto de feira :

Lei n.° 140, de 4 de outubro de 1928 e decreto n.° 287, de 26 de dezembro de 1933 . . . 22:000$000

X — Renda patrimonial :

Lei n.° 140, de 4 de outubro de 1933 :
Decreto n.° 255, de 21 de novembro de 1932 . . .
Decreto n.° 289, de 26 de dezembro de 1933 . . .
Decreto n.° 290, de 26 de dezembro de 1933 . . . 150:000$000

XI — Estatistica municipal :

Decreto n.° 207, de 2 de julho de 1931 . .
Decreto n.° 262, de 30 de janeiro de 1933 . .
Decreto n.° 291, de 26 de dezembro de 1933 . . . 120:000$000

XII — Taxas de calçamento :

Decreto n.° 227, de 21 de dezembro de 1931 . . . 10:000$000

XIII — Taxas de limpeza publica :
Decreto n.° 292, de 28 de dezembro de 1933 . . 30:000$000
XIV — Imposto territorial :
Decreto n.° 462, de 30 de dezembro de 1933 . . 8:000$000
XV — Divida ativa . . . 100:000$000
XVI — Fiscalização de serviços contratados . . . 1:200$000
XVII — Caixa Farmaceutica Operaria . . 5:000$000

Art. 2.° — A despesa municipal para o exercicio de 1934 é fixada em 1.079:117$300 e será paga de acôrdo com as leis e decretos em vigôr, obedecida a seguinte classificação:

VERBA I

Gabinête do Prefeito

Pessoal:			
Decreto n.° 228, de 22 de dezembro de 1931 . . .		28:400$000	
Material:			
1 — Papelaria e objétos de expediente	1:500$000		
2 — Fardamento para empregados . .	900$000		
3 — Correspondencia postal e telegrafica, recepções oficiais e outros gastos de pronto pagamento . . .	5:000$000	7:400$000	35:800$000

VERBA II

Diretoria de Obras e Limpesa Publica

Pessoal:			
1 — Pessoal fixo Decreto n. 231, de 28 de dezembro de 1931 . . .		49:800$000	
2 — Pessoal variavel: Operarios, trabalhadores, tarefeiros, etc. . . .	120:000$000		
Agrimensor, desenhistas e auxiliares do serviço de cadastro . . .	15:000$000	135:000$000	184:800$000
Material:			
1 — Obras novas, limpesa e conservação de ruas, praças, jardins e dos proprios municipais, calçamentos, etc. . . .		120:000$000	
2 — Combustiveis, lubrificantes e accessorios para maquinas . . .		45:000$000	
3 — Força eletrica, luz e telefones para predios e serviços publicos . . .		8:000$000	
4 — Desapropriações .		10:000$000	
5 — Papelaria e objetos de expediente		1:500$000	
6 — Despesas urgentes e de pronto pagamento . . .		4:000$000	
7 — Uniformes para empregados . .		1:000$000	
8 — Placas para ruas, predios, etc. . .		2:000$000	
9 — Limpesa publica.		65:000$000	256:500$000
			441:300$000

VERBA III

Diretoria de Expediente e Fazenda

Pessoal:			
1 — Decreto n.° 228, de 22 de dezembro de 1931 . . . Decreto n.° 224, de 30 de novembro de 1931 . . .		86:400$000	
Material:			
1 — Utensilios, papelaria e objetos de expediente. . .	3:000$000		
2 — Fardamento para empregados . .	900$000		
		86:400$000	
3 — Condução e diarias ás comissões lançadoras de impostos . . .	2:500$000		
4 — Quebras ao tesoureiro . . .	300$000		
5 — Placas para ambulantes . . .	2:000$000		
6 — Percentagens de arrecadação . .	3:000$000	11:700$000	98:100$000

VERBA IV

Diretoria de Abastecimento

Pessoal:			
1 — Pessoal fixo Decreto n.° 216, de 3 de agosto de 1931 . . .	35:400$000		
Pessoal variavel: Zeladores, vigias, serventes, magarefes, etc. . .	26:500$000	61:900$000	
Material:			
1 — Utensilios, papelaria e objetos de expediente . .	1:500$000		
2 — Limpesa e asseio do Matadouro e mercados . . .	1:500$000		
3 — Uniformes para empregados . .	500$000		
4 — Despesas urgentes e de pronto pagamento . . .	800$000	4:300$000	66:200$000

VERBA V

Diretoria de Assistencia Publica

Pessoal:			
1 — Decreto n.° 231, de 28 de dezembro de 1931. . .		68:040$000	
Material:			
1 — Móveis, papelaria e objetos de expediente . .	2:000$000		
2 — Medicamentos e material de cirurgia . . .	10:000$000		
3 — Uniformes para empregados . .	2:200$000		
4 — Despesas urgentes e de pronto pagamento inclusive alimentação e dieta para doentes hospitalizados . . .	5:000$000	19:200$000	87:240$000

VERBA VI

Guarda Municipal

Pessoal:			
1 — Decreto n.° 215, de 31 de agosto de 1931 . . .		51:240$000	
Material:			
1 — Uniformes para guardas . .	4:000$000		
2 — Condução para diligencias e outras despesas de fiscalização . .	100$000	4:100$000	55:340$000

VERBA VII

Aposentados

Joaquim da Silva Barbosa Junior	4:299$500	
João Lopes Porter . . .	1:440$000	
Artur da Silva Pinto . . .	1:082$600	
Avelino José Ferreira . . .	694$700	
Anisio Borges Monteiro de Melo . .	4:326$600	
Alfredo José Rabelo . . .	2:439$900	14:283$300

VERBA VIII

Subvenções

1 — Academia de Comercio Epitacio Pessôa . . .	2:400$000	
2 — Asilo de Mendicidade Carneiro da Cunha . . .	2:400$000	
3 — Orfanato D. Ulrico . . .	2:000$000	
4 — Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia . .	2:000$000	
5 — Assistencia Dentaria Infantil	1:200$000	
6 — Santa Casa de Misericordia . .	1:000$000	
7 — Radio Clube da Paraiba . .	2:400$000	
8 — Casa de São Vicente de Paulo	2:000$000	15:400$000

VERBA IX

Pensionistas

Viuva José Grota Porto . . .	720$000	
Felix José Maria . . .	600$000	1:320$000

VERBA X

Despesas Diversas

1 — Contribuição ao Estado para o serviço de instrução, saude e segurança publica . . .	55:934$000
2 — Restituições e indenizações .	5:000$000
3 — Pagamento ao Governo do Estado de 50% das despesas com o plano de extensão e desenvolvimento da cidade . .	30:000$000
4 — Prestações de pagamento de um aparelho de Raios X . .	12:000$000
5 — Despesas eventuais . . .	15:000$000

VERBA XI

Divida passiva

1 — Amortização da divida municipal . . .	120:000$000	
2 — Serviços de juros . . .	20:000$000	140:000$000

VERBA XII

Caixa farmaceutica e operaria

1 — Custeio de assitencia a operarios . . . 5:000$000

VERBA XIII

Fiscalização de serviços contratados

1 — Vencimentos do fiscal da Empresa Auto-Viação Paraiba . . 1:200$000

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 30 de dezembro de 1933.

José de Borja Peregrino
Prefeito Municipal
J. Washington de Carvalho
Secretario

PREFEITURA MUNICIPAL DE MISERICORDIA

Decreto n.° 19, de 25 de novembro de 1933

Orça a receita e fixa a despesa do municipio de Misericordia para o exercicio de 1934.

O dr. José Gomes da Silva, prefeito municipal de Misericordia, usando das atribuições que lhe confere a Lei;

DECRETA :

Art. 1.° — A despesa do municipio de Misericordia, para o exercicio de 1934, é fixada na importancia de cincoenta e um contos quinhentos mil réis (51:500$000), para ser despendidas com as verbas abaixo enumeradas.

Capitulo I — Prefeitura Municipal pessoal		7:200$000
Capitulo II — Fiscalização pessoal		1:080$000
Capitulo III — Tesouraria		
pessoal	7:800$000	
material	400$000	8:200$000
Capitulo IV — Obras publicas		2:000$000
Capitulo V — Estradas de rodagem		1:000$000
Capitulo VI — Limpeza publica pessoal		1:920$000
Capitulo VII — Iluminação		
pessoal	2:700$000	
material	3:300$000	6:000$000
Capitulo VIII — Instrução		7:800$000
Capitulo IX — Cemiterio		360$000
Capitulo X — Subvenção e inativo		180$000
Capitulo XI — Despesas diversas		1:500$000
Capitulo XII — Saúde publica		5:200$000
Capitulo XIII — Divida passiva		9:060$000
		51:500$000

Art. 2.° — Para o exercicio de 1934, a receita do municipio de Misericordia, é orçada em cincoenta e dois contos de réis (52:000$000), por impostos taxas e outras rendas descriminadas nos §§ seguintes, e arrecadadas de acôrdo com as tabelas anexas ao presente :

1 — Licenças . . . 10:000$000

2 — Imposto de feira		5:000$000
3 — Decima urbana		5:000$000
4 — Registro de entrada e saida de mercadorias		14:000$000
5 — Gado abatido		5:000$000
6 — Aferição		500$000
7 — Taxa de limpeza publica		300$000
8 — Patrimonio		1:500$000
9 — Matriculas		300$000
10 — Imposto territorial		2:000$000
11 — Imposto predial rural		5:000$000
12 — Rendas diversas		400$000
13 — Divida ativa		3:000$000
		52:000$000

TABELA EXPLICATIVA

N.º I — PREFEITURA MUNICIPAL

Representação ao prefeito	3:600$000	
Ordenado ao secretario e tesoureiro	3:000$000	
Idem ao escriturario	600$000	7:200$000

N.º II — FISCALIZAÇÃO

Ordenado ao fiscal da vila	720$000	
Idem ao de São Bôaventura	120$000	
Idem ao de São Paulo	120$000	
Idem ao de Timbauba	120$000	1:080$000

N.º III — TESOURARIA

15% da receita aos procuradores	7:800$000	
Livros e material de expediente	400$000	8:200$000

N.º IV — OBRAS PUBLICAS

Para continuação da construção do Cemiterio da vila	1:600$000	
Limpezas nos proprios municipais	400$000	2:000$000

N.º V — LIMPEZA PUBLICA

2 Zeladores da vila	1:600$000	
Asseio nos povoados de São Bôaventura, São Paulo e Timbauba	300$000	1:920$000

N.º VI — INSTRUÇÃO PUBLICA

15% da receita destinada á Instrução Publica		7:800$000

N.º VII — ESTRADAS DE RODAGEM

Conservação nas estradas de rodagem do municipio		1:000$000

N. VIII — ILUMINAÇÃO

1 — Foguista	1:800$000	
1 — Trabalhador	900$000	
Combustivel	3:300$000	6:000$000

N.º IX — CEMITERIO

Ordenado ao coveiro-encarregado do Cemiterio da vila		360$000

N.º X — SUBVENÇÃO E INATIVO

Ordenado ao fiscal aposentado Antonio Cavalcanti Madeiro	60$000	
Auxilio a Sociedade de São Vicente de Paulo	120$000	180$00

N.º XI — DESPESAS DIVERSAS

Aluguel do predio do Açougue	720$000	
Aluguel do predio da Délegacia	240$000	
Ordenado ao porteiro dos auditorios	240$000	
Agua e iluminação a Cadeia	252$000	
Limpeza na Secretaria da Prefeitura	48$000	1:500$000

N.º XIII — DIVIDA PASSIVA

N.º XIII — DIVIDA PASSIVA	8:755$000
	45:995$000

RECEITA:

Mascate de fazenda que venha de outro municipio	500$000
Vendedor ambulante de miudezas:	
1.ª classe	80$000
2.ª classe	60$000
3.ª classe	40$000
Comerciante que seja estabelecido no municipio para mascatear	50$000
Comprador de algodão com maquinismo	150$000
Idem sem maquinismo	80$000
Preposto ou corretor que compra algodão para os maquinismos do municipio	40$000
Armazem de compra de peles e couros	100$000
Comprador ambulante de peles e couros	50$000
Comprador ambulante de peles e couros	30$000
Vendedor ambulante de café	30$000
Vendedor ambulante de fumo	30$000
Vendedor ambulante de sal	30$000
Vendedor ambulante de cordas fibras e artigos cimilares	10$000
Estabelecimentos comerciais:	
1.ª classe	180$000
2.ª classe	120$000
3.ª classe	80$000
4.ª classe	50$000
Botequim em qualquer parte do municipio	20$000
Fruteira	10$000
Vendedor ambulante de obras de flandre	10$000
Comprador ambulante de gado vacum ou cavalar	40$000
Armazem de secos ou cereais 1.ª classe	80$000
Armazem de secos ou cereais 2.ª classe	60$000
Armazem de secos ou cereais 3.ª classe	40$000
Agencia de gazolina ou querozene	50$000
Agencia de maquina de costura ou vendedor ambulante	20$000
Farmacia	70$000
Padaria	70$000
Bilhar	70$000
Oficina de selas	50$000
Sapataria de 1.ª classe	50$000
Sapataria de 2.ª classe	30$000
Calçados, vendedor nas feiras	30$000
Idem produtos das fabricas coletadas no municipio	10$000
Engenho de rapaduras 1.ª classe	60$000
Engenho de rapaduras 2.ª classe	40$000
Engenho de rapaduras 3.ª classe	30$000
Alambique que fabrica exclusivamente aguardente	100$000
Fabrica de bebidas independente de alambique	50$000
Oficina de ourives ou relojoeiro	20$000
Oficina de carpinteiro, pedreiro e ferreiro	10$000
Oficina de funileiro	5$000
Barbearia de 1.ª classe	15$000
Barbearia de 2.ª classe	10$000
Construção de predios na vila ou povoados	5$000
Para assentar cancelas nas estradas ou caminho	50$000
Para desviar estradas ou caminho	20$000
Cada representação de cinema ou espetaculo	10$000
Cada carrocel	10$000
Marchante que venha de outro municipio para abater gado, além do consumo, tabela 5	20$000
Hotel ou pensão	20$000
Outras licenças não especificadas	20$000

CAPITULO II

IMPOSTO DE FEIRA:

Por volume de qualquer mercadoria exposta na feira	$300
Taberna de bôlo e café	$400
Cada banco de fazenda na vila	2$000
Idem nos povoados	1$000
Cada banco de miudezas em qualquer parte do municipio	1$000
Vendedor de fumo, café e sal	$500
Aluguel de cuia	$600
Aluguel de litro ou meio litro	$400

CAPITULO III

DECIMA URBANA:

10% Sobre o valor locativo na vila ou povoados

CAPITULO IV

REGISTRO DE ENTRADA E SAÍDA DE MERCADORIAS:

Por volume de algodão em pluma	2$000
Por volume de algodão em caroço	$500
Por volume de peles, couros e sóla	2$000
Por volume de rapaduras	$500
Por volume de fumo	2$000
Por volume de cimente de algodão	$500
Por volume de piolho de algodão	$500
Gado vacum ou cavalar por unidade	2$000

CHEGADA:

Por volume de miudezas, calçados, chapeus, tecidos, cigarros, drogas, bebidas alcoolicas que passe a fazer parte do comercio	1$000
Por volume de café, fumo, sal e assucar	$500
Por caixa de gazolina, oleo e lata de fosforos	$300
Por ancoreta de aguardente	2$500
Por volume de outras mercadorias não especificadas	$200

NOTA: — Os impostos desta tabela não incidirão sobre mercadorias em transito.

CAPITULO V

GADO ABATIDO:

Gado vacum abatido para o consumo, por unidade	5$000
Suino abatido por unidade	2$0000
Caprino ou lanigero	$600

CAPITULO VI

AFERIÇAO:

Metro por unidade	2$000
Por terno de pesos até 5 quilos	5$000
Por balança de beneficiar algodão	10$000
Por cuia ou litro	1$000

CAPITULO VII

TAXA DE LIMPEZA PUBLICA:

Cada predio nesta vila que tenha mais de 3 portas ou janelas em frente	5$000
De menos de 3 portas ou janelas em frente	3$000

CAPITULO VIII

PATRIMONIO:

Aluguel dos quartos do mercado, com 2 ou mais portas em frente	25$000
Com uma só porta em frente	15$000
Os quartos da parte interna do mercado	10$000
Por volume de qualquer mercadoria pesada na balança do açougue	$100
Cada rez posta no curral do municipio, para ser abatida	$500
Fornecimento de luz eletrica, por vela	$200

CAPITULO IX

MATRICULAS:

Registro de marcas de ferrar	3$000
Placa de automovel ou caminhão	25$000
Placa de Chauffeur	50$000
Placa de Engraxador	5$000

CAPITULO X

IMPOSTO TERRITORIAL:

50% do produto da arrecadação do imposto territorial	2:000$000

NOTA: — Este imposto será lançado e arrecadado pelo o Estado, cabendo ao municipio 40% do produto arrecadado.

CAPITULO XI

IMPOSTO PREDIAL RURAL:

Cada casa de tijolos ou taipa ocupada por moradores ou rendeiros	5$0000

CAPITULO XII
RENDAS DIVERSAS:

Cada sepultura no Cemiterio, com ataude	5$000
Sem ataúde	3$000
Aforamento de terreno para construir jazigo	50$000
Aforamento de terreno para construir carneiro	30$000
Multas por infração	

CAPITULO XIII
DIVIDA ATIVA

Dividas proveniente de exercicios findos a ser cobradas amigavelmente ou judicialmente.

DISPOSIÇÕES GERAIS

DO PAGAMENTO DOS IMPOSTOS:

Art. 3.º — Os impostos de licenças serão pagos em janeiro, exceto o de engenho de rapaduras que será cobrado em julho; o imposto predial rural será pago em agosto; a taxa de limpeza publica em março; e o imposto de aferição em janeiro.

§ 1.º — O imposto de licença será pago pela metade, quando o contribuinte começar a exercer a industria ou profissão dentro do 2.º semestre.

§ 2.º — Os impostos que não fôrem pagos no tempo designado, serão aumentados da multa de 10% dentro do primeiro mês que se seguir e mais 5% em cada mês decorrido, até que finde o exercicio para serem cobrados executivamente.

§ 3.º — Os mercadores ambulante de outro municipio, pagarão imediatamente os impostos a que são obrigados neste Decreto, sem o que não poderão expor á venda as suas mercadorias.

DA DECIMA URBANA:

Art. 4.º — O imposto da decima urbana será cobrado sobre o valor locativo nos predios situados na vila ou povoações.

Quando o predio servir de residencia ao proprio dono, cobrar-se-á o imposto pela quarta parte.

DO IMPOSTO DE FEIRA:

Art. 5.º — Os vendedores que tiverem de utilizar medidas de capacidade nos mercados e feiras, so poderão fazer uso de medidas fornecidas, sob aluguel, pela Prefeitura, não podendo emprestá-las nem guardá-las em seu poder sob pena de multa de 20$000.

Art. 6.º — Serão apreendidas as mercadorias expostas nos mercados e feiras quando o vendedor ou dono se recusar ao pagamento do imposto devido.

§ unico — Decorrido o prazo de 8 dias, sem que o pagamento se realize serão as mercadorias vendidas em hasta publica, descontando-se do produto, que será entregue ao dono, o imposto respectivo e despesa.

DA AFERIÇÃO:

Art. 7.º — A aferição dos pesos e medidas iniciar-se-á em janeiro, e a revisão será procedida em agosto; excetuando-se, porem, as balanças para compra de algodão em caroço, cuja aferição será em julho.

DO REGISTRO DE ENTRADA E SAÍDA DE MERCADORIA:

Art. 8.º — O registro de entrada será devido desde que a mercadoria chegue ao municipio e entre no estabelecimento para ser destinada ao consumo local.

Art. 9.º — O registro de saida incide unicamente nos produtos do municipio, e será pago logo que se verifique a saida da mercadoria.

§ unico — Em caso de recusa de pagamento, serão as mercadorias apreendidas procedendo-se em seguida na fórma do § unico do art. 6.º.

Art. 10 — Continuam em vigor as disposições gerais municipais da Lei n.º 28, de 5 de dezembro de 1929.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Misericordia, 20 de dezembro de 1933.

Sebastião Rodrigues de Oliveira, secretario-tesoureiro.
Dr. José Gomes da Silva, prefeito municipal.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUÍ

Balancête da receita e despesa, durante o mês de outubro de 1933

Licenças diversas	1:940$100
Imposto de feira	1:647$400
Imposto predial	4:564$800
Registro de entrada e saida de mercadorias	454$900
Gado abatido	750$500
Aferição	$
Taxa de limpesa publica	50$000
Patrimonio	173$500
Imposto sobre veiculos	$
Matriculas	$
Dizimo de lavouras	1:429$000
Rendas diversas	2:897$900
Divida ativa	35$000
Soma	13:943$100
Saldo anterior	1:912$960
Total	15:856$060

DESPESA

Prefeitura Municipal	618$900
Fiscalização	165$000
Tesouraria	2:607$500
Obras Publicas	749$200
Estradas de rodagem	1:266$200
Contribuição ao Estado (15% á Instrução)	2:091$460
Iluminação publica	2:400$000
Limpesa publica	225$000
Cemiterios	146$500
Subvenções	536$800
Despesas diversas	500$800
Divida passiva	$
Soma	11:307$360
Saldo para novembro, no Banco Rural de Picuí:	
Em deposito a prazo fixo	400$000
Em c c de movimento s juros	4:148$700
Total	15:856$060

Prefeitura Municipal de Picuí, 3 de novembro de 1933.

E. Macêdo, secretario.

Samuel Antão de Farias, procurador-tesoureiro.

Visto:
Basilio Fonsêca, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANA

Balancête do movimento da tesouraria, referente ao mês de novembro de 1933

RECEITA

Saldo do mês de outubro	9:923$157
Licenças	191$000
Imposto de feira	2:092$500
Imposto predial	814$944
Registro de entrada e saida de mercadorias	1:662$300
Gado abatido	1:225$000
Aferição	50$700
Taxas de limpesa publica	10$600
Patrimonio	1:457$300
Imposto sobre veiculos	90$000
Dizimo de lavouras	1:841$000
Rendas diversas	116$000
	9:551$344
	19:474$501

DESPESA

Prefeitura:	
Pessoal	1:390$000
Material	197$400
	1:587$400
Tesouraria	1:534$700
Fiscalização	400$000
Obras Publicas	2:100$900
Estradas de rodagem	208$100
Iluminação publica	2:770$400
Limpesa publica	421$400
Instrução publica	2:981$500
Inativos	180$000
Divida passiva	54$500
Cemiterios:	
Administrador	100$000
Coveiros e zeladores	183$800
	283$800
Subvenções:	
Hospital S. Vicente de	

Paulo	150$000
Socorros publicos	59$900
	209$900
Despesas diversas:	
Gratificações	300$000
Exp. do juizo e policia	95$300
Higiene (aluguel de casa)	50$000
Tipografia (pessoal)	280$000
Tipografia (material)	440$000
Banda de musica (pessoal)	200$000
Banda de musica (material)	267$500
Eventuais	370$500
	2:003$300
	14:736$400
Saldo para dezembro	4:738$101
	19:474$501

Prefeitura Municipal de Itabaiana, em 18 de dezembro de 1933.
Antonio José de Souza, tesoureiro.
J. L. Silva, secretario.
Visto:
Crisanto Lins, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA'

Balancête da receita e despesa, em 31 de outubro de 1933

RECEITA	
1 — Licenças	815$000
2 — Imposto de feira	2:362$800
3 — Imposto predial	936$600
4 — Registro de entrada e saida de mercadorias	1:239$200
5 — Gado abatido	678$500
6 — Aferição	10$000
7 — Taxas de limpesa publica	$
8 — Patrimonio	7$000
9 — Imposto sobre veiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavouras	862$000
12 — Rendas diversas	1:038$100
13 — Divida ativa	$
	7:949$200
Saldo de setembro	596$181
	8:545$381

DESPESA	
1 — Conselho	$
2 — Prefeitura	600$000
3 — Fiscalização	150$000
4 — Tesouraria	1:102$500
5 — Obras Publicas	2:237$700
6 — Estradas de rodagem	$
7 — Iluminação	441$300
8 — Limpesa publica	140$500
9 — Instrução (contribuição de setembro)	1:346$800
10 — Cemiterios	287$000
11 — Subvenções	$
12 — Despesas diversas	1:960$600
13 — Divida passiva	$
	8:266$400
Saldo para novembro	278$981
	8:545$381

Prefeitura Municipal de Ingá, 5 de novembro de 1933.
João Gualberto Gonçalves, tesoureiro.
Visto:
João Bezerra de Mélo Filho, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

Balancête da Prefeitura Municipal de Mamanguape, a contar de 1.° a 30 de novembro de 1933

RECEITA	
Saldo do mês de outubro	7:182$208
Gado abatido	1:559$000
Aferição	1:496$500
Licenças	2:549$800
Rendas diversas	1:096$300
Registro de entrada e saida de mercadorias	3:132$600
Patrimonio	1:393$500
Imposto de feira	2:376$800
Imposto predial	2:294$910
Iluminação publica	1:022$400
Dizimo de lavouras	2:331$600
Cemiterios	31$200
	19:284$610
	26:466$818

DESPESA	
Fiscalização	3:594$525
Obras Publicas	3:494$900
Despesas diversas	785$400
Instrução Publica	2:474$600
Divida passiva	3:231$000
Iluminação publica	1:189$310
Eventuais	334$500
Prefeitura Municipal	1:759$500
Limpesa publica	160$000
Estrada de rodagem	372$000
Cemiterio	80$000
	17:475$735
Saldo para o mês de dezembro	8:991$083
	26:466$818

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Mamanguape, 30 de novembro de 1933.
Arí de Andrade, tesoureiro.
Visto:
Sabiniano Maia, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA'

Balancête da receita e despesa, em 30 de novembro de 1933

RECEITA	
1 — Licenças	1:075$000
2 — Imposto de feira	2:070$200
3 — Imposto predial	814$600
4 — Registro de entrada e saida de mercadorias	
5 — Gado abatido	938$000
6 — Aferição	634$500
7 — Taxa de limpesa publica	$
8 — Patrimonio	$
9 — Imposto sobre veiculos	9$000
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavouras	$
12 — Rendas diversas	476$000
13 — Divida ativa	484$300
	$
	6:501$600
Renda extraordinaria:	
Aluguel de setembro e outubro de um proprio municipal	80$000
	6:581$600
Saldo de outubro	278$981
	6:860$581

DESPESA	
1 — Conselho	$
2 — Prefeitura	600$000
3 — Fiscalização	150$000
4 — Tesouraria	1:160$000
5 — Obras Publicas	2:127$400
6 — Estrada de rodagem	$
7 — Iluminação	110$700
8 — Limpesa publica	122$000
9 — Instrução (contribuição referente a outubro)	1:192$400
10 — Cemiterios	220$000
11 — Subvenções	$
12 — Despesas diversas	1:153$700
13 — Divida passiva	$
	6:836$200
Saldo para dezembro	24$381
	6:860$581

Ingá, 5 de dezembro de 1933.
João Gualberto Gonçalves, tesoureiro.
Visto:
João Bezerra de Mélo Filho, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

Balancête financeiro da Prefeitura Municipal de Araruna, do exercicio de 1933

RECEITA	
1 — Licenças	13:192$500
2 — Imposto de feira	15:208$700
3 — Imposto predial	5:863$800
4 — Registro de entrada e saida de mercadorias	7:719$500
5 — Gado abatido	2:619$400
6 — Aferição	1:230$300
7 — Taxa de limpesa publica	706$000
8 — Patrimonio	9:892$600
9 — Imposto sobre veiculos	476$000
10 — Matriculas	315$000
11 — Dizimo de lavouras	7:142$700
12 — Rendas diversas	11:248$300
13 — Divida ativa	94$900
	75:699$700
Saldo do exercicio de 1933	1:694$100
Total	77:393$800

DESPESA	
1 — Conselho Municipal	$
2 — Prefeitura (pessoal)	8:151$400
3 — Fiscalização	10:215$000
4 — Tesouraria	1:450$000
5 — Obras Publicas	2:422$900
6 — Estradas de rodagem	1:954$000
7 — Iluminação	11:207$600
8 — Limpesa publica	1:533$400
9 — Instrução	8:328$200
10 — Cemiterio	703$500
11 — Subvenções	3:736$900
12 — Despesas diversas	17:152$300
13 — Divida passiva	4:349$700
	71:704$900
Saldo para 1934	5:688$900
Total	77:393$800

Araruna, 3 de janeiro de 1934.
Genival Dantas Carneiro, secretario.
Manoel Florentino da Costa, tesoureiro.
Visto:
Targino Pereira da Costa, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA

Balancête da receita e despesa, em dezembro de 1933

RECEITA	
Licenças	267$800
Imposto de feira	1:739$700
Imposto predial	2:280$800
Dizimo de lavoura	2:481$700
Entrada e saida	1:857$400
Gado abatido	400$400
Soma	9:027$800
Saldo anterior	587$700
	9:615$500

DESPESA	
Prefeitura	750$000
Tesouraria	300$000
Fiscalização	120$000
Obras Publicas	737$800
Iluminação	3:408$000
Limpesa publica	338$600
Instrução	1:354$200
Cemiterio	25$000
Despesas diversas	2.540$100
Soma da despesa	9:573$700
Saldo para dezembro	41$800
	9:615$500

Areia, 4 de dezembro de 1933.
Manoel Nunes Oliveira, tesoureiro.
Visto:
Jaime de Almeida, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA'

Balancete da receita e despesa, em 31 de dezembro de 1933

RECEITA	
1 — Licenças	2:496$000
2 — Imposto de feira	2:196$200
3 — Imposto predial	877$600
4 — Registro de entrada e saida de mercadorias	1:414$200
5 — Gado abatido	1:015$000
6 — Aferição	$
7 — Taxa de limpesa publica	$
8 — Patrimonio	16$000
9 — Imposto sobre veiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavouras	515$000
12 — Rendas diversas	1:361$500
13 — Divida ativa	220$000
	10:111$500
Renda extraordinaria:	
Venda de 622 kilos de algodão em caroço (produto do Campo de Coperação, n a)	364$300
Venda de 2 bois	550$000
Auxilio recebido do govêrno do Estado, para o combate á variola	270$900
Venda de material imprestavel	150$000
Recebido de Horacio Lins, em pagamento de calçada feita em s predio, n vila	96$000
	1:431$200
	11:542$700
Saldo do mês de novembro	24$381
	11:567$081

DESPESA	
1 — Conselho	$
2 — Prefeitura	600$000
3 — Fiscalização	450$000
4 — Tesouraria	1:245$400
5 — Obras Publicas	2:172$700
6 — Estrada de rodagem	$
7 — Iluminação	2:446$000
8 — Limpesa publica	161$500
9 — Instrução (quota referente a novembro e dezembro atual)	2:491$941
10 — Cemiterios	330$000
11 — Subvenções	$
12 — Despesas diversas	1:655$800
13 — Divida passiva	$
	11:553$341
Saldo para o exercicio de 1934	13$740
	11:567$081

Ingá, 4 de janeiro de 1934.
João Gualberto Gonçalves, tesoureiro.
Visto:
João Bezerra de Mélo Filho, prefeito.

A União

ÓRGAO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Domingo, 28 de janeiro de 1934 | NUMERO 22

DIALOGO SEM IMPORTANCIA

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União")

ALVARO MOREYRA

— Oh! que surpresa! Ha quanto tempo não o via!

— Ha muito tempo.

— Então, como vai?

— Como vê...

— E' pena que a gente não se encontre mais seguido.

E' ótimo.

— Mas eu lhe quero bem, sou seu sincero admirador.

— Para querer bem, para admirar, não chegue perto de nada, não se aproxime de ninguem. Repare a Favela de longe, que bonita! Ha pessoas assim...

— O senhor é pessimista.

— Não. Sou miope. Mas teimei em usar oculos. E tenho uma curiosidade... Vou acabar igual a todo mundo: vista cansada...

— Pelo que vejo, nega o amor.

— Ao contrario. Afirmo. Uma mulher e um homem, enquanto se amam, estão sempre auzentes. Embora vivam juntos. A casa não tem a minima importancia. E' um ponto no espaço.

— E de que maneira, nós, que estudamos, que somos cultos, poderemos influir nos outros, eleva-los, melhora-los?

— De nenhuma maneira.

— Não existe a bondade?

— Existem bondades. Cada qual com a sua.

— Entende que os que trazem uma missão a cumprir em pról dos demais, não devem cumprir essa missão.

— Entendo.

— Oh!

— Não lhe basta o exemplo de Jesus Cristo? Jesus foi o unico judeu pobre que houve na terra. Terminou preso, condenado, executado, como qualquer criminoso.

— Pela sua teoria, a humanidade estava ainda nos tempos primitivos. As nossas ideas seriam as mesmas da idade da pedra.

— Naquela idade, não se usavam idéas. Pela minha pratica, a humanidade progride sempre, mais e mais cresce, e mais sobe. E' pelo espirito de contradição que as coisas novas se esclarecem e se desenvolvem. E' na ilusão que a realidade se manifesta. E' da graça que achamos na certeza de amanhã que a certeza de depois de amanhã nasce e se multiplica. O Zepelin andava inteirinho nas gargalhadas que os pais soltavam quando os filhos lhes iam contar as viagens dos balões de Jules Verne. Por acreditar na fantasia de Jules Verne, os filhos, em seguida, começaram a procurar a dirigibilidade dos balões. Por teimosia, Santos Dumont a encontrou.

— Frases. A verdade é outra.

— A verdade é uma. As imagens são infinitas. Frase tambem. E' do escultor Despiau.

— Para a escultura...

— Prefiro generalizar. Pois, adeus, meu amigo. Não sente que era melhor não ter me encontrado.

— Pelo amor de Deus...

— Continuava imaginando qualidades que não são minhas... Esse omnibus me serve.

— Não quer jantar comigo.

— Obrigado. Desculpe. Eu sou francamente da distancia.

VIDA JUDICIARIA

2.ª Sessão Ordinaria do Superior Tribunal de Justiça, em 19 de janeiro de 1934.

Presidente — José de Novais.

Procurador Geral — Mauricio Furtado.

O Escriturario pelo Secretario — Pedro Lopes Pessôa da Costa.

[illegible]

ca de João Pessôa. Impetrante o bel. Samuel Duarte, em favor do paciente Turibio Machado.

Agravo de petição criminal em habeas-corpus n.º 80, da comarca de A. Grande. Agravante o dr. Juiz de Direito; agravado José Noberto de Oliveira.

[illegible]

Idem n.º 50, da comarca de Umbuzeiro. Agravante o dr. Juiz de Direito; agravado José Inacio Gomes.

Agravo criminal n.º 74, da comarca de João Pessôa. Agravante Antonio Alfredo Primola; agravados Severino Carneiro de Mesquita e Antonio Lustosa Cabral.

Agravo de petição criminal ex-officio n.º 80, da comarca de Catolé do Rocha. Agravante o dr. Juiz de Direito.

Idem n.º 80, da comarca de Mamanguape. Agravante o dr. juiz de direito.

[illegible]

Petição de habeas-corpus n.º 5, da comar-

Apelação criminal nº 147, do termo de Santa Rita, da comarca de João Pessôa. Apelante o 1º promotor publico; apelado o reu Manoel Pinto.

Em mesa para os respectivos julgamentos.

JULGAMENTOS

Petição de "habeas-corpus" nº 1, da comarca de João Pessôa. Impetrante e paciente...

[illegible]

ASSINATURA DE ACORDÃOS

[illegible]

Idem n.º 81, da comarca de Itabaiana. Agravante o dr. juiz de direito.

Apelação civel n.º 45, do termo de São João do Cariri, da comarca de Alagôa do Monteiro. Apelantes Amaro de Oliveira Travassos e sua mulher; apelados Rodrigo Carvalho & Cia.

Idem n.º 56, da comarca de Areia. Apelante Mario Carneiro de Mesquita e sua mulher; apelado João Avila Lins.

Foram assinados os respectivos acordãos.

VIII — 14 estrelas num film — RUA 42 — dia 3 de fevereiro no Santa Rosa, o cinema da cidade.

Diretoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura

A exportação de laranjas

A Diretoria de Fruticultura deste Ministerio organizou uma estatistica completa da nossa exportação de frutas citricas pelo porto do Rio de Janeiro, até 31 de dezembro de 1933, cujos resultados agora divulgamos.

Até a data acima referida, a producção da Baixada Fluminense elevou-se a 1.411.006.

Desse total, 541.661 seguiram para a Argentina; 757.297 para a Inglaterra; 82.464 para a Holanda; 27.505 para a França; 7.022 para a Belgica; ...

[illegible]

que a Diretoria de Fruticultura tem trazido ao desenvolvimento de uma das nossas mais promissoras fontes economicas.

NOTICIAS DO INTERIOR

UMBUZEIRO

FALECIMENTOS — Vitimado por antigos padecimentos faleceu ontem, nesta vila, ...

[illegible]

BANANEIRAS

[illegible]

Nossa visita, acompanharam S. S.ª, o dr. Acrisio Neves, juiz de direito, e o sr. Severino Correia, administrador da mesa de Rendas de Guarabira.

O TEMPO — Tem causado certa apreensão o prolongamento da estiagem. Alem de ir causando serios prejuizos á futura safra de cana, já ocasionou o esgotamento total da barragem da Empresa Hidro-Eletrica desta localidade, a qual trouxe consequentemente a falta de iluminação aqui, Bananeiras, Misericordia, Serraria e Pilões.

ESTADO SANITARIO — Apesar da alteração da temperatura, é otimo o estado sanitario desta localidade, pois não se verifica um só caso de molestias, combatidas pelos dirigentes e zeladores da Saúde Publica.

(Correspondente)

Concorrei com a vossa esportula para o HOSPITAL PROLETARIO "JOAO PESSÔA" e tereis contribuido para a objetivação de uma das mais bélas iniciativas particulares.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇAO

F. Galvão — 1 caixa com aguas nacionais.

Seixas Irmãos & C.ª — 28 vols. com sabão e sabonetes.

J. Ferreira da Silva & C.ª — 1 caixa com chapéus de palha.

René Hausheer & C.ª — 3 fardos com tecidos de algodão.

Ferreira Amorim & C.ª — 1 caixa com papel para cigarros.

Singer Sewing Machine Company — 35 vols. com material de maquinas de costura.

J. Minervino & C.ª — 300 sacos com assucar bruto.

Alves de Brito & C.ª — 1 caixa com tecidos de algodão.

Edmundo Brunschwig — 35 sacos com chifres de boi.

Anglo Mexican Petroleum Company Lmtd. — 12 tambores de ferro, vasios.

Comp. Comercio e Ind. Kroncke — 375 fardos de algodão em pluma.

Abilio Dantas & C.ª — 1.061 fardos de algodão em pluma.

Cunha Rêgo Irmãos — 11 fardos de tecidos e 1 dito com lona.

Alberto Lundgren & C.ª — 1 fardo com tecidos.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 17 caixas com latas vasias, 2 sacas com torta de caroço de algodão e 5 quartolas com oleo desodorizado "Sol Levante".

Cia. Souza Cruz — 2 pacotes com cigarros velhos.

René Hausheer & C.ª — 5 fardos de tecidos.

S. A. Wharton Pedrosa — 1.522 fardos de algodão em pluma.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 10 tambores de oleo desodorizado "Sol Levante".

F. H. Vergára & C.ª — 50 sacos com farelo de caroço e de trigo e 1 rolo de arame liso.

Dias Galvão & C.ª — 1 atado com pneus e camaras de ar.

Soares de Oliveira & C.ª — 124 fardos de algodão em pluma.

Abilio Dantas & C.ª — 607 fardos de algodão em pluma.

Seixas Irmãos & C.ª — 3 caixas com sabonetes.

—

J. Ferreira da Silva & C.ª — 1 caixa com alpercatas.

Williams & C.ª — 26 tubos de ferro, vasios.

A. C. Carvalho Santos — 2 malas com amostras de fazendas.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 150 caixas com oleo desodorizado "Sol Levante" e 100 fardos de algodão linters.

Alvaro Jorge & C.ª — 45 vols. com enxadas, bacalháu, etc.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 2 barris contendo oleo de baleia.

Seixas Irmãos & C.ª — 8 caixas com sabonetes.

Alberto Lundgren & C.ª Ltda. — 2 fardos com tecidos de algodão.

S. A. Wharton Pedrosa — 48 fardos de algodão em pluma.

Antonio Guimarães — 1 engradado com uma maquina de matar formiga.

Cia. de Tecidos Paraibana — 10 fardos de tecidos de algodão.

Comp. Comercio e Ind. Kroncke — 125 fardos de algodão em pluma.

MOVIMENTO DE EXPORTAÇÃO DO DIA 25

J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 vols. com alpercatas. — M. Lira & Cia. — 50 vols. contendo alcool. — Soares de Oliveira & Cia. — 612 fardos de algodão em pluma. — Comp. Comercio e Ind. Kroncke — 15 fardos de algodão em pluma. — Anglo-Mexican Petroleum Company — 148 vols. com oleo lubrificante. — Joaquim Costa — 1 atado com três bicicletas.